ANO 24.º QUINTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1944 N.º 7910

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

A Vitória da Honra

Amanhã, feriado nacional, celebra-se o aniversário da Restauração. Durante muito tempo, votou-se esta data, se não ao esquecimento, pelo menos a uma ardencia deslustrosa, sem grandeza. Houve um historiador que não teve pejo de dizer:

—A guerra da Restauração iludiu as esperanças do novo português.

As nossas tropas bateram-se valentemente, patrioticamente, reconquistando a independencia da Pátria numa gloriosa serie de batalhas.

Há quem quisesse mais?

Que especie de insatisfação se revela, através duma critica desordenada e facciosa?

Não fundámos nessa ocasião um imperio como o de Alexandre ou de Cesar, porque o nosso intuito era mais modesto—rehaver um bem perdido, defender a terra e os lares do dominio alheio.

Conseguimos, sim ou não, desafrontar-nos, salvando a honra e o patrimonio do nosso povo?

Só os teimosos, inventores de tremendos cobates no Reino das Bagatelas, porão em duvida a vitória e os magnificos frutos que ela trouxe consigo. Portugal, graças aos soldados de 1640 e á politica organica e organizadora que serviram, voltou á sua impávida tradição de guerreiro, lavrador e criador da sua própria liberdade.

Como a obra dos nossos antepassados, concebida e executada com grandeza e nobreza, nos aparece hoje na plenitude do seu valor — soberba, fecunda e rica de sacrificios!

Quando nós vemos os exemplos desta guerra, em que tantos povos lutam com denodo, arrostando com a fome e a morte, sentimos que a Restauração nos acautelou, no bom momento, prevenindo calvários e agonias a que teriamos de sujeitar-nos. Os que encaram de alto o 1.º de Dezembro, como se fôsse um ludibrio para o seu fragor retórico, enganam-se deplorávelmente, visto que seriamos agora um tumulo sem epitáfio.

Quem não defende a sua independencia, garantindo-se com ela, apoiando-se nela para os belos gestos que significam pundonor, trabalho e prosperidade?

Sejamos, pois, leais á herança que nos vem de longe, porque ela representa uma colheita sagrada de virtudes, todas assinaladas pelo sangue derramado, na hora em que nos encontrámos em face do inevitável dilema — «ser ou não ser...».

O novo ataque a Tóquio foi lançado por vagas sucessivas de super-fortalezas

LONDRES, 30—A rádio japonesa anunciou que vagas sucessivas de super-fortalezas voadoras ameircanas sobrevoaram a região de Tóquio durante quatro horas e meia, ontem á noite. O locutor acrescentou: «Os incendios causados foram na sua maioria dominados imediatamente. Alguns que se espalharam foram extintos ás 5 e 30 desta manhã. Alguns aviões sobrevoaram a região de Sun En, no Japão oriental. Este ataques aereos ao Japão devem ser considerados apenas como a primeira parte da ofensiva da aviação inimiga».—(Reuter).

Uma proclamação do general Koiso

TÓQUIO, 30—O presidente do Conselho, general Koiso, dirigiu hoje um apêlo á população de Tóquio no qual exprime a sua aprovação pela grande calma e pelas medidas de defesa imediata, tomadas quando dos ataques aereos a Tóquio. «Esta atitude, sublinha o general Koiso, prova de novo que o espirito do «Kamkaze» penetro em todo o povo e que as acções terroristas dos aviões inimigos conduzem apenas a um aumento de ódio e da vontade feroz de resistencia dos habitantes da capital japonesa».—(D. N. B.).

Ataques aéreos ás bases japonesas

WASHINGTON, 20 — O comunicado de hoje diz que a 7.ª fôrça aérea lançou 165 toneladas de bombas no aeródromo de Iwo Jima, nas ilhas Vulcano, na segunda e terça-feira. Foram também atacados outros objectivos nas ilhas Bonin, Palau, Marianas e Marshall. —(Reuter).

Violêntos ataques aéreos a Duisburgo, Hannover e Dortmund

LONDRES, 30 — Centênas de bombardeiros «Mosquito» atacaram ontem Duisburgo, empregando bombas de duas toneladas. Foi o primeiro ataque diurno efectuado contra a Alemanha por bombardeiros «Mosquito» desde 1940. Muitas industrias de guerra foram atingidas directamente.

Durante a noite, 300 bombardeiros levaram a cabo um ataque a Hannover.

Uma formação de bombardeiros «Lancaster» atacou Dortmund, no Ruhr.—(U. P.).

A lavoura do Baixo Alentejo pede que no fabrico do azeite seja instituído o regime de maquia e que sejam abertos trabalhos públicos para atenuar a crise

BEJA, 30. (Pelo telefone).—O sr. subsecretário de Estado da Agricultura, chegou ontem, á noite, a esta cidade, onde é hospede do sr. José Joaquim Fernandes, procurador das Casas do Povo do distrito de Beja á Camara Corporativa. O sr. eng.º Homem de Melo reuniu-se esta manhã, no Grémio da Lavoura de Beja, com os representantes da Lavoura do Baixo Alentejo. A reunião foi presidida pelo subsecretário, que sentou a séu lado os srs. dr. Quirino Mealha, governador civil de Beja; dr. Banha da Silva, presidente da Camara Municipal; dr. Espinhal e Silva, do Instituto Nacional do Trabalho; eng.º Botelho da Costa, secretário-geral do Ministério da Economia; eng.º Tavares de Almeida, chefe da repartição das Corporações e Associações Agricolas; e dr. Vasco Mira, presidente do Grémio da Lavoura de Beja.

O primeiro orador foi o sr. eng.º Botelho da Costa, que expôs o fim da reunião, seguindo-se o sr. eng.º Homem de Melo, que disse visar esta jornada a estabelecer um contacto mais estreito entre os representantes da lavoura e o poder central. Afirmou ainda que desejaria ouvir francamente as aspirações e criticas dos homens que trabalham a terra sul-alentejana. Terminou agradecendo a comparencia de todos os lavradores e, especialmente, a dos srs. governador civil e presidente da Camara.

As reclamações mais instantes da lavoura do Baixo Alentejo

Falou depois o presidente do Grémio da Lavoura de Beja, que, apreciando pormenorizadamente os problemas mais instantes da lavoura do Baixo Alentejo, apresentou as seguintes sugestões: melhoria de preços para todos os produtos, especialmente para o trigo; que os preços do trigo e da cevada branca sejam conhecidos antes das sementeiras; que a aveia e a fava sejam submetidas ao mesmo regime dos outros cereais; que a taxa do juro de empréstimos agricolas seja reduzida; que, nas operações de empréstimos agricolas, o sêlo a pagar seja de um por mil; que sejam concedidas moratórias aos produtores que não possam liquidar os seus empréstimos no corrente ano; que, por intermédio dos Grémios, sejam entregues á lavoura todos os produtos de que ela carece para a produção; que sejam concedidas facilidades para a importação de novos tractores; que sejam criados estabelecimentos frigorificos

(Continua na 3.ª pag.)

Winston Churchill festejou os 70 anos tranquilamente na sua casa de Londres

Winston Churchill completou hoje setenta anos. Vai festejá-los tranquilamente, em Londres, na sua residência de Primeiro ministro. Há um ano encontrava-se em Teherão, depois duma viagem arriscada, com passagem pelo Cairo, a conferenciar com o presidente dos Estados Unidos e com Estaline. Foi dessa conferência a três que resultou a elaboração dos planos militares executados na Europa durante os ultimos meses. O aniversário do chefe do govêrno britanico é celebrado, de novo, no meio de acontecimentos de incontestável significação historica e em vésperas de outros que se destinam a influir decisivamente na preparação do futuro.

O génio dêste homem, que excedeu há muito as fronteiras do seu país pa-

(Continua na pag. seguinte)

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

O ministro do Interior presidiu no Pôrto a uma reünião preparatória do Socorro de Inverno

PORTO, 30—(Pelo telefone)—Como tinha sido anunciado, chegaram ontem, á noite, a esta cidade os srs. tenente-coronel Julio Botelho Moniz e dr. Trigo de Negreiros, respectivamente, ministro do Interior e subsecretario da Assistencia, acompanhados do sr. capitão Manuel Coentro, chefe do gabinete do sr. ministro do Interior.

Esta manhã, aqueles membros do govêrno visitaram a cantina central da Legião Portuguesa, em Massarelos, onde foram recebidos pelo sr. capitão Eduardo Romero e membros dirigentes daquele departamento do patriotico organismo.

Pelo sr. capitão Romero foram expostas aos membros do Governo as mais imperiosas necessidades da obra da Assistencia Social da Legião, entre as quais se destaca a da construção dum refeitorio abrigado, destinado ás centenas de pessoas que diáriamente ali vão comer. O assunto vai ser devidamente apreciado conforme promessa feita.

A campanha de Socorro de Inverno

A's 11 horas prefixas, chegaram ao Governo Civil os ilustres visitantes, que eram aguardados á porta do edificio pelos srs. governador civil, dr. Pires de Lima, 1.º e 2.º comandantes da Policia de Segurança Publica, com os restantes oficiais da corporação, capitães Graça e Cardoso dos Santos, director P. V. D. E., 1.º e 2.º comandantes da Guarda Nacional Republicana e outras individualidades.

(Continua na 10.ª pag.)

A «VII Semana da Mãe»
realiza-se de 8 a 10 de dezembro

Vai realizar-se, de 8 a 10 de dezembro, a «VII Semana da Mãe», iniciativa de grande alcance social, animada por um espirito de generosidade e de solidariedade humana, que com tanto brilho vem sendo levada a cabo pelo Obra das Mães pela Educaçaço Nacional, a que preside a ex.ª condessa de Rilvas.

E' da sua presidente o apêlo que em seguida publicamos e que põe em foco a proxima celebração do «Dia da Mãe»:

Tendo chegado as vésperas de mais uma das semanas anualmente consagradas a exaltar a sublime grandeza maternal, comemoração principalmente concretizada no «Dia da Mãe»,—nêste ano a 10 de dezembro—, oportuno é vir lembrá-lo, para que todos aqueles ainda gozando a graça de terem no mundo sua mãe,—adultos, adolescentes ou pequeninos—não deixem de lhe prestar, a Ela, nêsse dia, o seu preito de ternura, sob qualquer das inumtras formas palpáveis ou simplesmente espirituais que podem expressar uma homenagem filial.

Só as almas ressequidas como o terreno estéril, de onde já não poderá brotar nenhum sentimento bom, serão, certamente, capazes de deixar passar aquêle dia sem alguma dessas manifestações de carinho por aquela a quem devem, além da existencia, toda a doçura, todo o amparo que lhes terão ezalentado a vida no lar onde nasceram.

Mães ainda em plena mocidade, ou mães velhinhas,—que todas elas vejam passar o «Dia da Mãe» solenizado por seus filhos enternecidamente!

E ainda que das falecidas nenhum crente se esqueça, naquela data, com uma oração mais fervorosa.

Glorificar a mãe—é dignificar a própria vida.

Um aniversário venturoso

José B. Cunha

O Quiosque Tivoli, que todo o país conhece, mercê do grande numero de sortes grandes que pródigamente tem espalhado, completa amanhã dez anos de existencia.

Dia festivo para esta firma, é-o igualmente para o seu proprietário, o sr. J. B. Cunha, que deve sentir-se satisfeito pelo seu passado comercial e bastante esperançado no futuro, visto que o Quiosque Tivoli tem sido uma das casas de lotarias mais felizes, mais bafejadas pela sorte.

Está, pois, de parabens, amanhã, o Quiosque Tivoli e o seu activo proprietário.

SUFRAGIOS
D. António de Lancastre

Mandada dizer pela familia, foi hoje rezada missa de 30.º dia do falecimento do sr. dr. D. António de Lancastre.

Pelas 12 horas, na basilica dos Martires, viam-se várias individualidades em destaque, juntamente com muitas senhoras. Entre outras pessoas, assistiram ao piedoso acot os srs. conde e marquês do Lavradio; conde de Monte Real, dr. Augusto Vaz, Eduardo Schwalbach, Bartolomeu Perestrelo, Morais de Carvalho, dr. João Ulrich, Eça de Queiroz, etc.

LEVADO PELO MAR

SAGRES, 30—A noite passada, António Constantino, de 23 anos, solteiro, que estava á pesca no sitio dos Canciros da Ponta da Atalaia, foi arrastado pelo mar e desapareceu.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

Modesto Maia

A's 21 horas. NOITE MARIALVA, com *Noémia Cristina, Aurora Sobral, Manuel dos Santos, Modesto Maia, Julio Vieitas, Alberto Cardia* e o «ás» do humorismo *Rogério Fernandes*. Variações por Carvalhinho e Pais da Silva. *Entrada franca. Amanhã, feriado nacional*, grandiosa «matinée»; em «soirée», *Concurso do Outono.*

CAFE' LATINO
T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 66

Hoje, ás 21 horas: Maria do Carmo Torres, Guiomar da Conceição, Adelaide Cardoso, Manuel Calixto, José Coelho, e Armando Gonçalves. *Desgarrada por todos os artistas.*

Adega Rossio L.ª
Rua 1.º de Dezembro, 3-A

Abriu a sua grande especialidade em vinhos verdes novos, recebidos directamente de Viana do Castelo—Quinta do Ourives.

Winston Churchill

(Continuação da pag. anterior)

ra assinalar indelevelmente uma fase da vida da humanidade, é multiplo, como o de um heroe da Renascença. Desdobra-se em facetas as mais inesperadas e brilhantes. O seu poder de antecipação, quási divinatório, sôbre os acontecimentos, fez dêle uma personalidade estranha e desconcertante, cordialmente detestada pelos seus adversários, incondicionalmente exaltada pelos seus admiradores. A Inglaterra que, num momento de hesitação sôbre a rota verdadeira do seu destino, lhe preferiu um representante da família Chamberlain, regressou, na hora em que a sua existência ia jogar-se nos campos de batalha, á grande tradição dos Marlbourgh, senhores que sabem manejar com a mesma destreza a pena e a espada. A sua escolha correspondeu a uma decisão de repercussões incalculáveis.

Orador incomparavel e escritor que marcou um lugar inconfundivel na vida literária da sua pátria, soldado bravo até á temeridade e politico de relêvo universal, Winston Churchill enche, com a sua personalidade dinamica e exuberante, o quadro perturbado do nosso tempo. Dêle se pode dizer o que a sua pena um dia gravou para comemorar a passagem de Lawrence da Arábia sôbre a terra, que é um dêstes sêres que atravessam a vida com um passo mais rápido e mais vibrante do que o comum dos mortais. Winston Churchill, vivendo num periodo heroico, pertence ao numero dos que elevam os acontecimentos e os homens á medida do seu próprio génio.

Entrou na vida publica para, ao fim duma carreira aventurosa e predestinada, vêr cumprida a profecia de Gladstone: «A qualidade essencial que um Primeiro ministro precisa ter é ser um bom rachador de lenha. Há momentos na vida dos povos em que só a vibração dum machado pode resolver os mais graves problemas». Nas mãos de Winston Churchill o machado das grandes decisões foi o instrumento providencial que salvou a nação britanica e encaminhou o mundo na senda de novos horizontes.

Durante quási meio século a sua vida e a sua acção não podem separar-se da história do periodo crucial em que se movimentou. Desde a sua inscrição aventurosa como voluntário para a guerra de Cuba até á direcção efectiva da maior coligação de povos que alguma vez se formou, Winston Churchill correu conscientemente todos os riscos e viveu sofregamente a responsabilidade de todas as grandes decisões que assinalaram a evolução do mundo nos ultimos cinquenta anos.

Para ser uma figura excepcional que conhece, ainda vivo, a auréola das maiores consagrações, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha nem sequer desapontou a sua secretária particular. O depoimento ingénuo e carinhoso que Miss Phyllis Moir nos deixa de Winston Churchill é, a êsse respeito, revelador: «O convívio estreito com os grandes homens traduz-se, em geral, por um desapontamento. Não sucede isso com Churchill. A nossa convivencia confirmou inteiramente o retrato romantico que dêle tinha idealizado quando era apenas uma menina de escola. E convenceu-me de que se a Inglaterra um dia viesse a encontrar-se num perigo sério a êle teria de recorrer. Não custava nada a perceber que Winston Churchill é um dêstes espiritos raros que vieram ao mundo para guiar os outros homens».

DENTALINA

Alicel

tem a honra de convidar as suas gentilissimas Clientes e as demais senhoras que se interessem por

Um grande acontecimento de elegância

a assistirem á

R. do Loreto, 55, 1.º
Telefone 2 4991

Passagem dos seus Modelos — 1945

que decorrerá, **depois de amanhã, á noite,** no inicio da festa organizada pela **Casa da Imprensa** e a realizar no

ESPELHO DE AGUA

com um brilhantissimo programa, desempenhado por vedetas do Teatro e da Rádio

ALICEL

confia em que a sua

Apresentação de figurinos elegantissimos de ALTA CONFECÇÃO DE PELES

se tornará inolvidável

Victoria-Bar Dancing
Parque Mayer — Telefone 2 7297

Quinteto **Marilisa** com belo e variado repertório e o distinto violinista **José Carvalho,** executando a solo os mais lindos trechos.—**Sexta-feira, dia 1.º de Dezembro, magnifico chá-dançante das 15 ás 17.**

Serviço esmerado — Selecção rigorosa — Luz — Alegria — Ritmo

Rose Bar-Dancing
R. Rodrigues Sampaio, 46

REABRIU

O dancing mais alegre e confortável

Selecção rigorosa

Aberto tôda a noite

PORTO
SANTHIAGO

Agente no sul do País
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 28949

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 3754

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM SACERDOTE BURLADO—Seguiu sob prisão para o Porto, João dos Santos Gonçalves, que naquela cidade, de onde fugira para a capital, burlou um sacerdote em 29 contos. O caso vai deslindar-se naquela cidade.

DESVIO DE ESPOLIO—Em Alemquer, deu-se um caso de desvio de espolio num valor importante. Seguiu para aquela vila um agente da P. I. C.

FURTOS VARIOS—A P. S. P. prendeu Joaquim António de Almeida Mesquita e José Joaquim Cordeiro, por terem entrado, com chave falsa, em alguns estabelecimentos, donde levaram ferramentas, calçado, uma bicicleta e outros objectos, tudo no valor de alguns milhares de escudos.

—Os gatunos entraram, por arrombamento, na Sociedade Musical Instrução Libertada, na calçada do Galvão, donde levaram uma maquina de escrever, um relogio e algum dinheiro.

DESASTRES

PASSAGEIROS A MAIS—Quando hoje de manhã António Rodrigues Lopes, de 22 anos, guarda de uma quinta e morador na rua Zofimo Pedroso, 51, 1.º e Manuel Pessoa Leitão, de 23 anos, Vale Formoso de Cima, 96, seguiam agarrados a um carro electrico com excesso de lotação, ao passarem na rua do Grilo, foram bater com uma camioneta, caindo ambos. Foram conduzidos ao hospital de S. José, onde o primeiro, muito ferido e com contusões pelo corpo, ficou internado, seguindo o companheiro para casa, depois de pensado.

NO LIMOEIRO...

Há dias, de um bengaleiro da secretaria do Limoeiro, desapareceu um casaco de fazenda azul, pertencente a um funcionário daquela repartição. O interessado agradece a devolução e paga as respectivas despesas de porte.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS

Hoje ás 21 horas—e não ás 21 e 30, como se anunciou—será transmitido, pelo Rádio Club Português, um programa em que reaparece o antigo grupo radiofónico «Excentricos do Ritmo», do qual fazem parte Fernando Curado Ribeiro, Nuno Gonçalves, Herculano de Almeida, Nereus Fernandes, Alex Fernandes, Fernando Silva e Tristão de Sampaio. A apresentação será feita pelo antigo director e locutor da «Orquestra Aldrabófona», Antero Faro.

COMEMORAÇÕES ESCUTISTAS

O 2.º Grupo de Escuteiros de Portugal promove amanhã, 1.º de Dezembro, na igreja de S. Roque, missa por alma dos seus aderentes já falecidos. O acto faz parte do programa de comemorações do 32.º aniversario daquele grupo.

ANIVERSARIO DE UMA FIRMA

A firma Construções Electricas do Castelo, em comemoração do seu 20.º aniversario, enviou-nos 100 escudos para os pobres nossos protegidos. Solenizando o mesmo facto. o sr. Luciano Vidal, proprietario daquele estabelecimento, oferece amanhã um almoço a todo o pessoal seu subordinado.

INVALIDOS DO COMERCIO

Na Casa de Repouso de Invalidos do Comercio, ao Lumiar, dará, amanhã, ás 15 horas, a Tuna Comercial de Lisboa um concerto dedicado aos internados na mesma instituição.

NELAS
Uma terra que progride

No próximo domingo, dia 3, inaugura-se, em Nelas (Beira Alta), o novo e magnifico edificio dos Correios e Telegrafos, acontecimento que está a interessar muito á região, e melhoramento que muito vai valorizar Nelas. O dia de domingo vai ser, pois, tanto para os habitantes da importante vila, como para os das povoações vizinhas, um dia de justificado regosijo. Também em Nelas está em via de construção um magnifico edificio para o Colegio Grão Vasco, estabelecimento de ensino secundário que vai preencher uma falta há muito existente.

O turismo em Nelas também vai criar um elegante «Bar», junto ao Banco Nacional Ultramarino, melhoramento de grande alcance sob o aspecto turistico, e do qual já existe uma planta que deixa antever uma obra com profundo traço de elegancia e de modernismo.

GABARDINES

SOBRETUDOS

Todas as marcas para todos os preços desde a POPULAR de 420$00

só em 2 casas

LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo, 99

CAMISARIA CISNE R. Augusta, 168

A lavoura
do Baixo Alentejo

(Continuação da 1.ª pag)

para armazenar as carnes; que seja feito rigorosamente o tabelamento dos tecidos, mantendo-se livre o comércio de lãs; que seja estabelecida uma tabela de preços a que se recorra nos casos de duvida; que seja revista a actual tabela de montanheira e que essa tabela seja publicada no mês de setembro; que as farinhas destinadas á almentação de gados tenham preço compativel com os cereais vendidos para o seu fabrico; que a delegação da Junta Nacional do Azeite seja integrada no Grémio da Lavoura; que no fabrico do azeite seja estabelecida a maquia, a cobrar pela industria e conforme as regiões; que sejam abertos trabalhos publicos a-fim de aliviar a lavoura em épocas de crise; que sejam melhorados os serviços ferroviarios; que se facilite os serviços dos Grémios, simplificando-se o regime de manifestos; que seja feita a rapida liquidação dos cereais entregues á Manutenção Militar; que sejam aumentados os efectivos da G. N. R., destinada ao policiamento dos campos; que no racionamento sejam aumentadas as capitações em azeite e pão atribuidas ao trabalhador rural; que sirva de base para a fixação da contribuição industrial do Grémio o lucro liquido do exercicio e, finalmente, que se construa com urgencia a estação agrária de Beja.

Falou depois o presidente do Grémio da Lavoura da Vidigueira, dr. Joaquim Toscano Sampaio, que falou sobre os vários aspectos da organica corporativa.

O sr. subsecretário de Estado elogiou essa exposição e prometeu estudá-la atentamente.

Falaram depois os srs. eng.º Fernandes de Oliveira, presidente do Grémio da Lavoura de Serpa, que tratou especialmente dos interêsses raquela região. Severo Portela Junior, presidente do Grémio da Lavoura de Almodovar, que tratou dos problemas de transportes e da cultura das vinhas; dr. João Urval, presidente do Grémio da Lavoura de Odemira; Marques de Figueiredo, gerente dos Grémios da Lavoura de Moura e Barrancos; Almeida Lança, presidente do Grémio da Lavoura de Cuba; dr. Mira Galvão, chefe da brigada tecnica da 4.ª região, que se referiu ao problema da vinha no Baixo Alentejo e á industria do azeite.

Falaram ainda os lavradores Jorge de Carvalho, dr. Ulisses Canijo, etc., e trocaram-se opiniões acêrca dos problemas da lavoura local.

O discurso do sr. engenheiro Homem de Melo

Por ultimo, o subsecretário, depois de manifestar o seu agrado pela forma elevada e util como decorreu a reunião, produziu várias considerações sôbre os problemas da lavoura, afirmando que o Govêrno da Nação está a procurar proporcionar a completa organização de que ela carece, a-fim de cumprir plenamente os seus altos fins.

Acentuou que a primeira fase dessa organização se pode considerar realizada com a criação dos Grémios da Lavoura e que se procura, agora, aperfeiçoar e desenvolver essa organica, para que a lavoura esteja mais directamente representada nos altos poderes da Nação. O sr. eng.º Albano Homem de Melo, acrescentou que se vive uma hora de sacrificio e que é necessária a boa vontade de todos para o resultado da luta em que todos estamos empenhados. O sr. subsecretário da Agricultura, terminou enaltecendo a figura do sr. Presidente do Ministério e disse que da provincia sul-alentejana, celeiro eterno duma eterna Pátria, agradecia á Providencia a benção das terras, fertilizando-as.

O sr. subsecretário visita esta tarde, os terrenos da futura estação agrária e seguirá para Serpa, a-fim de visitar o Grémio da Lavoura daquela vila e as suas dependencias agricolas

O balanço da explosão
de um depósito da R. A. F.

LONDRES, 30.—A ultima lista de baixas em consequência da explosão de um depósito de munições da R. A. F. em Burton-on-Trent é de 81 pessoas:—16 mortos, 43 desaparecidos, mas supondo-se mortos, 9 desaparecidos e 13 feridos. Estes numeros e bem assim a indicação de que a perda em bombas foi menos de 4.000 toneladas foram hoje revelados na Camara dos Comuns pelo ministro da Aeronautica, sir Archibald Sinclair.—(R.).

Foi preso em Paris
um sobrinho da rainha de Itália

PARIS, 30—Segundo uma informação difundida pela emissora desta cidade foi preso o principe Sergio Lichtenberg, sobrinho da rainha da Italia. E' acusado de ter denunciado patriotas durante o periodo da oeupação alemã.—(Reuter).

As comemorações
do 1.º de Dezembro

A Casa de Entre Douro e Minho associa-se ás comemorações do 1.º de dezembro, realizando, na sua sede, pelas 21 horas e 45, uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. Queiroz Veloso e em que o sr. coronel Cardoso dos Santos fará uma conferencia, ilustrada com recitação de poesias, sob o tema «A Restauração de Portugal».

—Na Escola de Luiz de Camões, a direcção das sessões culturais realiza amanhã, ás 21 horas e 30, uma sesão solene publica, acêrca do aniversário do 1.º de dezembro, em que falarão os professores da escola, srs. dr. Ruben de Araujo e padre Avelino de Figueiredo e os alunos Rodrigo Rodrigues, Alves Caetano, Salvação Ferreira e Nuno Colaço.

—Integrada nas comemorações da Independencia de Portugal, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na secção D. Maria Pia, da Casa Pia de Lisboa, em Xabregas, uma interessante festa escolar, com a assistncia do provedor, sr. dr. Pedro Campos Tavares, seus adjuntos e familias dos internados.

O amplo ginasio encontra-se vistosamente ornamentado, havendo também um acto de variedades, desempenhado pelos internados.

VIDA ARTISTICA

Exposição adiada

Fôram adiadas, e serão oportunamente anunciadas, a exposição de estampas antigas sobre Portugal, por artistas estrangeiros dos seculos XVI e XIX (gravura e litografia), e a conferencia que o sr. dr. Vasco Valente, director do Museu Nacional Soares dos Reis, devia realizar no dia 2 de dezembro sobre «A gravura antiga, sua história e processos».

Exposição Americo Taborda

Encerra-se amanhã, ás 18 horas, impreterivelmente, a exposição do pintor Americo Taborda, na Sociedade Nacional de Belas Artes. O grande numero de trabalhos adquiridos atesta o enorme êxito alcançado.

NOTICIAS DE COIMBRA

Achado arqueológico

COIMBRA, 30. (Pelo telefone).—Na demolição da antiga igreja de S. Pedro, para efeito das obras da cidade universitária, foram encontrados magnificos capiteis romanicos, que datam do século XII.

Suspeita de uxoricidio

Esta tarde, recolheu aos hospitais da Universidade, em estado muito grave, Casimiro Augusto Marques, de 50 anos, de Viseu, residente no casal da Eira, perto desta cidade, que diz ter sido envenenado pela esposa.

APARECEU O CORPO
do pescador desaparecido na Ericeira

ERICEIRA, 30—Foi hoje encontrado, nos rochedos das furnas de Santa Marta, o cadaver do pescador Manuel do Carmo, desaparecido ontem, quando pescava em frente dêste pôrto. O seu funeral realizou-se esta tarde, com grande acompanhamento.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional devem hoje terminar as sessões de estudo da proposta de lei de reorganização e fomento industrial que, na próxima segunda-feira, começará a ser discutida na generalidade.

A festa de sábado
no Espelho de Água

Está já organizado o programa da grande parada de artistas de teatro e da Rádio, que, organizada pela Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa, se efectua, no próximo sabado, no maravilhoso recinto do Espelho de Agua.

Maria Matos contará, com o seu inimitável espirito, anecdotas deliciosas do teatro e dos artistas como o publico os não conhece. João Villaret dará, tambem, alguns dos momentos culminantes da festa. Carmencita Aubert apresentará numeros novos; Herminia Silva surgirá em alguns dos seus melhores numeros, coadjuvada por Georgina Cordeiro e Ricardo Santos Carvalho; Virginia Soler, em numeros seleccionados do seu repertorio; Daniel Martins, em felicissimas imitações; e os eximios bailarinos Peggy e Humbert. Amanhã daremos os nomes dos restantes artistas teatrais e do grupo brilhante das vedetas da Rádio.

Além disso, funcionarão duas grandes orquestras, que animarão o jantar-concerto, a passagem de modelos de alta confecção e o baile, durante o qual serão distribuidos perfumes e outras recordações. Muitas mesas para este espectaculo, que não poderá repetir-se, foram reservadas por alguns distintos membros do corpo diplomático.

Os pedidos podem ser feitos pelos telefones 23218, da Casa de Imprensa, ou 81068, do Espelho de Agua.

O CONCURSO PARA PILOTOS
da aviação comercial

Para estudar a possibilidade de aproveitamento de pilotos civis para a aviação comercial, após conveniente preparação e treino, em Portugal e no estrangeiro, o Secretariado da Aeronautica Civil abriu, em 13 do corrente, um concurso para pilotos civis candidatos áquele ramo da aviação, com as seguintes condições de preferencia: maior número de horas de vôo em aviões médios e pesados; mais e melhores habilitações profissionais, cientificas e literárias, menos idade, assiduidade e gôsto comprovado pela vida aérea. Não podem concorrer os pilotos que pertencem aos quadros permanentes das forças armadas.

O prazo para a entrega dos requerimentos naquele Secretariado devia terminar hoje, ás 14 horas. Mas, em atenção aos pilotos civis portugueses que se encontram nas ilhas e nas colónias, foi resolvido prorrogar o praso até ao dia 10 de dezembro próximo.

As inscrições—que são limitadas aos nacionais—são já numerosas.

Cinco famílias numerosas
contempladas com prémios pecuniários

A benemérita O. M. E. N., que em 1938 lançou a iniciativa da «Semana da Mãe», vai mais uma vez, pôr em acção a sua alta missão moral e pessoal.

No dia 10 de dezembro próximo, «Dia da Mãe», serão entregues solenemente os prémios pecuniários a cinco familias numerosas do distrito de Lisboa, unico contemplado este ano. Assim, o «Prémio Unico», no valor de seis contos, e o 3.º premio, mil escudos, serão entregues, pela esposa do Chefe do Estado, na sua qualidade de presidente de honra da O. M. E. N., a uma familia da Encarnação, no concelho de Mafra. Os 1.º e 2.º prémios vão, respectivamente, para Torres Vedras e Cadaval e o 4.º e 5.º ficam em Lisboa.

MAIS UM
ÊXITO DA «S. I. F.»
A CAMINHO
DE
SANTA FÉ
(A JORNADA HEROICA DO ALVORECER DE UMA NAÇÃO)

com
ERROL
FLYNN
no capitão «JEB STUART» — Interpretação magnifica, onde o seu talento se eleva á admiração de tôdas as platéias
e OLÍVIA DE
HAVILLAND
no papel de «KIT CARSON» — a maior criação da sua carreira de grande actriz.
MONUMENTAL REALIZAÇÃO DO GENIAL
MICHAEL CURTIZ
(O produtor de tôdas as obras primas do cinema americano para a WARNER)
2.ª SEMANA, no
«POLITEAMA»

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A

Ercilia Costa

Hoje, ás 21 e 30, extraordinaria «soirée» com a grandiosa «vedeta»
ERCILIA COSTA
Cantam ainda: Brigida Silva, Maria Loureiro, MOISÉS CAMPELOS, rouxinol do Norte, José de Castro e Fernando Madureira.
Amanhã, «matinée» ás 15 e 30 e «soirée» ás 21 e 30, dois enormes festivais com 10—ARTISTAS—10.
Direcção artistica de LINHARES BARBOSA.

ARCADIA
O Dancing n.º 1 de Lisboa
HOJE, despedida da Orquestra PEDRO MASMITJÁ
que apresenta, em homenagem ao PÚBLICO DE LISBOA, o «sketch» cómico
CONCURSO DE AFICIONADOS
e um programa de sensacionais atracções
SABADO, 2 DE DEZEMBRO
Estreia do conjunto internacional de música moderna
ASTROS MELODICOS
E SEUS CANTORES
DOMINGO: Chá-Dançante das 17,30 às 20

Conheça o TEATRO PORTUGUÊS
A EDITORIAL AVIS acaba de apresentar
RAÇA por RUY CORRÊA LEITE
40 representações no Teatro Nacional
tendo já apresentado a peça tão discutida
DULCINÉA por CARLOS SELVAGEM 12$50
R. da Trindade, 20, 2.º — LISBOA

JOHN-BAR-DANCING O BAR MAIS ELEGANTE
R. S. NICOLAU, 48 — Telef. 26092

A LUTA NA EUROPA EM VESPERAS DO FIM
é o título de um artigo sensacional de WICKAM STEED que
«O GLOBO»
publica ámanhã
No mesmo número: A Psicologia do Patriotismo, pelo Dr. A. de Sousa Gomes—Marlène Diétrich, Enigma feminino e Estrela de Guerra — Politica Monetária da Bélgica — Uma reportagem das Fábricas Renault (especial para «O GLOBO») — Um inédito de Maria Archer — Uma crónica sobre o cinema nacional de Vasco Vidal, etc.
Um número profusamente ilustrado, por
1$00

Vida musical

«Sonata»

Sem malabarismos nem nada de especialmente aparatoso, o 1.º concerto de Musica Moderna, promovido e organizado por «Sonata», nesta temporada, esteve plenamente a condizer com os propósitos manifestados por aquele organismo desde o inicio da sua actividade.

A novidade propriamente dita era representada pela primeira audição integral das «Visões fugitivas», de Prokofieff, e por uma peça para canto e piano, de Fernando Lopes Graça, «O menino de sua mãe», (poema de Fernando Pessoa). Esta página, assás extensa, é dum sentimento profundo, transmitido com sobriedade, se bem que nem o texto fôsse fácil de tratar, nem o autor a tivesse privado da complexidade que lhe podia caber. Vamos encontrar nesta peça, com muito mais exigência de arquitectura, a inspiração generosa de outra página escrita há muitos anos, (se bem que Lopes Graça ainda seja um «novo», pois tem menos de 40 anos), para um poema de Tagore. E nada há que nos pareça rebuscado ou torcido, nesta página presente. E' possivel que haja uma pequena diminuição ou estagnação de interêsse, perto do fim; mas pode ser também que seja consequência da interpretação. Olga Violante, que se defendeu nela com uma bela dicção e uma expressão compenetrada, não tem, contudo, o timbre de voz mais adequado. Onde Olga Violante está, por assim dizer, na sua casa, é na leveza, no entanto bem traiçoeira, das requintadas canções de Jorge Croner de Vasconcelos sôbre poesias de Diogo Brandão e de Aires Nunes. Desconheciamos a melodia para «O viajante», (poesia de Manuel Claro), que nos pareceu muito próxima da atmosfera schubertiana.

Com Jorge Croner de Vasconcelos ao piano, o que é uma colaboração ideal, Olga Violante cantou mais melodias já conhecidas, de Claudio Carneiro, Armando José Fernandes e Fernando Lopes Graça.

As «Visões fugitivas» são 20 peçazinhas para piano, nada menos que perfeitas, a despeito da sua escrita um tanto arrevesada. São pequenas, sim, mas duma riqueza de invenção que bem pode rivalizar com os pianisticamente eternos «Preludios» de Chopin. E' sensivel nelas a influência de Mussorgsky, mas não a pontos de diminuir Prokofieff, antes pelo contrário. Maria da Graça Amado da Cunha, que as tocou, cumpre hoje todas as promessas de há poucos anos ainda, (pois é muito nova). E' a sua cabeça que pensa, compreende e resolve, a sua sensibilidade que entra directamente em jogo, transmitidos pela sua sólida preparação técnica, a par do seu invulgar desenvolvimento intelectual.

Temos de nos referir, para terminar, ao Quarteto de cordas de Ravel, obra tão clara, tão dôce na sua linguagem, e tão equilibrada, ou não fôsse ela já do bom, do melhor Ravel. A execução de Luiz Barbosa, Joaquim de Carvalho, Fausto Caldeira e Filipe Loriente ressentiu-se, porventura, da falta de familiarização com as condições acusticas da sala, (Academia dos Amadores de Musica). Tanto assim que tudo o que devia parecer cómodo, fluente, discreto, bem «concertado», foi muito menos feliz do que as passagens mais cintilantes, como parte do Scherzo, e quási todo o Final.

FRANCINE BENOIT

Sociedade Coral de Duarte Lobo

A Sociedade Coral Duarte Lobo reaparece no dia 8 de dezembro, em S. Carlos, num espectaculo com a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional. Do programa constam fragmentos da oratória de Handel, «Messias», e «o poema biblico» «Diluvio», de Saint-Saens.

Para a construção dum templo

O sr. Cardial Patriarca recebeu esta tarde os membros da comissão promotora da festa realizada na Estufa Fria, em favor das obras da igreja votiva do Coração Imaculado de Maria.

Até agora foram já recebidos 179.107$05 para a igreja, 6.215$00 para a imagem do Sagrado Coração de Maria e 5.000$00 para os sinos (angariados pela J. C. F.), além de diversas joias, medalhas e moedas.

Bem fazer

Uma pobre mulher, chamada Beatriz de Almeida, moradora na rua da Sociedade Farmaceutica, n.º 15, 2.º, apela para os leitores do «Diário de Lisboa», a-fim de que a ajudem a comprar um «pilão» (perna de pau), de que tanto necessita para poder trabalhar. E' viuva, desamparada e sem familia. Recebem-se, na Administração do «Diário de Lisboa», quaisquer donativos.

HOMEM MODERNO
habitos modernos. Use a
Loção Balsamica K I T,
e reduza, assim, o tempo
de se barbear.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9. 1.º. ás 15 horas
Telefone 2 2626

Noticias da provincia

NOTICIAS DAS TAIPAS

CALDAS DAS TAIPAS, 15.—Causou a maior repulsa o assassinio de António Secundino Exposto, pedreiro, viuvo, do lugar da Rechã, freguesia de S. Lourenço de Sande, que foi vitima duma agressão por parte de João Pires de Sousa, casado, taberneiro do mesmo lugar e freguesia.

—Manifesstou-se incendio na fábrica de cutelarias de António Faria da Silva. O incêndio, que se declarou durante a noite, numa viga que sustentava o travejamento, extinguiu-se por si próprio, pois a derrocada do telhado ao cair extinguiu o incêndio. O que é mais interessante é que só de manhã, ao abrir a fábrica, se deu fé do sinistro, que a não ter sido extinto providencialmente, teria causado grandes prejuizos.

—Continua a falta de géneros nesta localidade. Ainda não foram distribuidas as quantidades referentes ao mês de setembro e essas mesmas vão ser reduzidas. Azeite não é distribuido qualquer quantidade, desde junho, mas em qualquer depósito se encontra a 24$00 o litro.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 18.—Desde domingo passado que se encontra á frente da paróquia de Pardelhas, pertencente á freguesia da Murtosa, o novo paroco rev. padre João Amorim, em substituição do rev. padre Alberto Tavares de Sousa, que foi nomeado paroco da freguesia de Ilhavo.

Assumiu também as funções de coadjutor da freguesia da Murtosa o rev. Celerino dos Santos, da Gafanha da Encarnação, que veio substituir o sr. padre Manuel Vieira, transferido para Agueda e que, nesta freguesia, deixou grandes saudades.

Foi nomeado consultor diocesano da nossa diocese de Aveiro o nosso prezado conterraneo rev. padre Manuel José Amador Fidalgo, que exercia as funções de paroco de Avanca.

—A escola de S. Gonçalo, da freguesia do Bunheiro, dêste concelho, está quási concluida e espera-se que seja posta em funcionamento no principio do ano que se avizinha.

MURTOSA, 22.—A Camara Municipal resolveu proceder á remissão obrigatória dos foros da freguesia da Torreira, dando assim cumprimento ás determinações legais; distribuir subsidios manetários pelas Caixas Escolares das Escolas Oficiais do concelho, no valor total de 1.500$00, para fins de assistência; proceder á distribuição das verbas para obras e melhoramentos nas freguesias, a realizar pelas juntas, no próximo ano de 1945.

—O pescado na costa da Torreira tem alcançado êste ano rendimento extraordinário como não há memória. Na costa da Torreira e na presente safra, que ainda continua, laboraram duas companhas de pesca, e, até 30 de outubro, o seu rendimento foi o seguinte: «Nossa Senhora da Paz», 1.513.409$60; «Nossa Senhora da Conceição», 1.384.941$50.

—A Camara Municipal principiou a construção do caminho vicinal do Monte a Bunheiro, obra comparticipada pelo Estado e de bastante importancia para o concelho, pois liga fácil e comodamente as duas freguesias muito importantes do concelho.

Misericórdia do Barreiro

BARREIRO, 19—Apesar das inumeras dificuldades para a manutenção da Misericordia desta vila, o actual provedor, sr. Luiz Correia Matias, com uma forte vontade e persistência digna de maiores elogios, tem, com o auxilio de dedicados bemfeitores, remodelado algumas das velhas e acanhadas instalações, modernizando-as e dando-lhes mais higiene e confôrto. Assim, depois das pequenas obras de restauro, ali em curso, o hospital ficará com mais duas salas de enfermaria, um melhor posto de socorro, gabinete de consultas medicas, uma ampla cozinha, etc., continuando a dispensar desta forma, melhores auxilios aos necessitados.

Conta o ilustre provedor, além do auxilio das entidades oficiais, com o amparo de algumas empresas, que exercem aqui a sua actividade.

Esse amparo não tem faltado, sendo consolador assinalar agora o ultimo donativo de dez mil escudos, feito pela sr.ª D. Cristina Reynolds e seu filho, sr. dr. Alberto Reynolds, desvelados protectores de todas as instituições de beneficencia desta vila; e ainda a forma como grande numero de pessoas acorreram ao espectaculo no teatro Cine Barreirense, cuja receita reverteu tambem para os cofres daquela instituição.

Noticias de Armamar

ARMAMAR, 20—Foram eleitos os srs. dr. José Maria Calejo e Francisco Rodrigues Cardoso Junior, para constituirem, com os procuradores natos, o conselho geral do Gremio dos Vinicultores de Lamego.

—As feiras que se realizavam no primeiro domingo de cada mês em Santiago, denominadas da «Parola» e, de quinze em quinze dias, na sede do concelho, foram transferidas pela Camara, a instancias do clero, para o dia de sabado a de Santiago e para segunda-feira a de Armamar.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 21—A Camara Municipal deste concelho resolveu dotar de fogões de aquecimento as escolas da sede, a-fim das crianças, durante o tempo lectivo, encontrarem o indispensavel confôrto. O frio, que, nos meses de inverno, aqui se faz sentir de forma intensa será suavizado com tal medida que tantos beneficios veio dar aos alunos das escolas.

—Continua por arranjar o terreno defronte do edificio camarário, junto ás casas dos magistrados. As demolições efectuadas tiveram o proposito de dar maior desafogo ao local e objectivaram a ideia de ali se construir um jardim que tanto viria embelezar e melhorar o local. E' de crer que muito brevemente o jardim seja uma realidade, cumprindo-se assim o desejo da vila.

PEDE-SE A CONSTRUÇÃO
dum trôço de estrada

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 24. (Pelo telefone).—Em Vilela, concelho de Oliveira do Hospital, há necessidade de construir um pequeno troço de estrada para ligar com Vila Nova de Oliveirinha, visto que o mesmo se encontra por concluir há mais de 30 anos.

Este percurso atinge a área pertencente a duas camaras municipais—a de Oliveira do Hospital e a de Tábua. Na área desta ultima já se está a construir a parte que lhe diz respeito, faltando por conseguinte construir o troço a cargo da outra.

Os habitantes de Vilela, que tão prejudicados têm sido, pedem aos poderes publicos que ordenem a referido construção.

NOTICIAS DE GOUVEIA

GOUVEIA, 24.—A Camara Municipal põe em arrematação, no dia 15 de dezembro, 22 lotes de terreno para construção de moradias, num dos sitios mais pitorescos da vila. Há um plano préviamente elaborado para a edificação dum bairro moderno, variando a área dos lotes entre 478 a 1.200 metros quadrados, á base de licitação de 20$00 e 30$00 por unidade, conforme o local escolhido.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 24—A tratar de importantes assuntos de interêsse para o distrito, foi a Lisboa o sr. dr. Quirino dos Santos Mealha, governador civil de Beja.

—Seria de alta conveniência para o interêsse publico que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses estudasse a organização dum novo horário de comboios para o Baixo Alentejo, pois esta provincia, a-pesar da sua grande importancia comercial, está presentemente muito mal servida nêste capitulo.

—A direcção da Sociedade Recreativa Artistica Bejense vai organizar, na sua sede, uma serie de serões de arte que constarão de trechos de música clássica interpretados por um conjunto de artistas bejenses.

—Na Casa do Povo da Vidigueira, a exemplo do ano passado, vai realizar-se, no próximo mês de dezembro, o «Concurso do melhor leitor e ouvinte», excelente e util empreendimento concebido pelo sr. dr. Quirino Mealha, antigo delegado distrital do I. N. T. P.

—Em Corte do Pinto, concelho de Mertola, o sr. Francisco Medeiros, proprietário e sargento reformado, caiu duma oliveira, onde tinha subido para colher o fruto, sofrendo ferimentos tão graves que lhe provocaram a morte pouco depois.

Museu Regional de Lagos

LAGOS, 28—Pelo director da Escola Industrial desta cidade foi entregue ao Museu Regional uma vitrina de nogueira americana, executada pelos alunos daquela escola, na sua oficina d marcenaria e que ficará constituindo mostruário privativo do museu. Ao acto assistiram, o corpo docente, alunos e outras personalidades. Falaram o director da escola, sr. professor Henrique Santos, e os srs drs. José Queiroz e José Formosinho, director do museu.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 28—(Pelo telefone)—Quando se encontravam junto a uma taberna, na aldeia de Pedrogão do Alentejo, os trabalhadores José Henriques e Bartolomeu Quarenta tiveram um conflito, por motivo de namoros, agredindo-se e atingindo o Quaresma o seu antagonista com uma facada no peito, após o que se pôs em fuga, aproveitando a confusão. O estado da vitima é grave.

—O sr. governador civil de Beja, dr. Quirino Mealha, convocou, para o próximo sabado, uma reunião de todos os presidentes das Camaras do distrito, a-fim de tratar da organização do Socorro de Inverno.

—Quando se encontravam numa taberna, da Aldeia do Penedo Gordo, foram agredidos á facada, por um desconhecido, que se pôs em fuga, os trabalhadores João José Palma, de 24 anos, e Joaquim Amador Romão, de 32 anos. Foram levados para o hospital.

MISERICÓRDIA DE CONSTANCIA

CONSTANCIA, 29.—Vai realizar-se, no próximo domingo, a eleição dos corpos gerentes da Santa Casa da Misericórdia dêste concelho.

Noutros tempos, quando esta instituição de assistência vivia dos seus próprios recursos, a eleição era muito concorrida e disputada por todos os irmãos, que gostavam de prestar os seus serviços. Hoje, porém, que os seus rendimentos continuam a ser os mesmos, mas que a despesa é cêrca de trinta vezes maior, todos fogem de tal encargo, porque isto de administrar uma casa sem dinheiro, é bom para os outros...

A ESCASSEZ DE AZEITE

CONSTANCIA, 29.—As ultimas chuvas vieram beneficiar bastante a agricultura, pelo que se procede afanosamente ás sementeiras temporãs. Está em plena campanha a colheita da azeitona que, no presente ano, é muito escassa, pois, segundo os melhores cálculos, não vai além de 20 a 25 %, de uma colheita normal. Alguns lagares não chegaram a abrir.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
18,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGEA	25,3	WGEX	16,8
19,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGEA	25,3	WGEX	16,8
20,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WLWR	23,1		
21,45	WRUS	30,9	WRUA	39,6	WLWR	23,1	WGEX	31,4
Meia hora de notícias, comentários e música								
22,45	WLWR	23,1	WGEX	31,4				
Meia hora de notícias, comentários e música								
23,45	WOOC	31,1			WOOW	38,4	WGEX	31,4
0,45	WOOC	31,1	WRUA	39,6	WOOW	38,4		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19 horas
EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

MOSAICO

internacional

Excelencias da Siberia

Com o desenvolvimento das operações na frente leste, surge na Imprensa internacional, a começar na da Europa Central, uma noção diferente da Siberia. Há tempos, assombraram-se os tecnicos da pronta adaptação desses infinitos dominios a culturas de horta e a explorações mineiras. Um jornal amplamente espanhol recorta um artigo hungaro e confessa:

—Vai surgindo, ante nós, uma nova Siberia, região rica e frutifera entre as melhores da terra. Deixa-se de lado a ideia dos terriveis frios, capazes de matar o homem, reinantes ao norte, ou dos sufocantes calores existentes ao sul, para se ver a terra que oferece ao homem tudo, desde o algodão ao petroleo e desde o ouro á platina. A Siberia converteu-se numa realidade, visivel nesta luta mundial.

E, mais adiante, o artigo informa:

—Numa extensão de nove mil quilometros e em centos de quilometros de largura, o homem e os animais com as maquinas adaptaram-se e cultivam os terrenos, semeiam e colhem. As privações e a eternamente renovada luta pela vida deram aos siberianos um caracter especial. As gerações jovens suportam bem a transição e nas largas noites polares a vida é monotona mas ocupada e agradavel de tranquila solidão.

O 2.º centenario de Eça

Gimenez Caballero, na excelente «Estafeta Literaria», quinzenario modernissimo de Madrid, com tantas côres que nos lembra a porta das antigas drogarias lisbonenses—do tempo em que essas côres compensavam o analfabetismo da clientela, dizendo-lhe: é aqui!—louva-nos, a nós, lusitanos, por não termos incorrido no erro de palmatoria da Enciclopedia Espasa.

E por a já arqueologia enciclopedia incorrer em erro, recomenda-lhe a «Estafeta», muito mais juvenil, que se emende e suprima esse, entre tantos outros, pouco admissivel anacronismo.

—Qual?—preguntará qualquer leitor.

O de inculcar Dona Espasa ou papá idem—qualquer destes apodos é correntio, em Espanha, ao falar-se da famosa enciclopedia—a data 25 de Novembro de 1843 como sendo a do nascimento de Eça de Queiroz. Teria ele entrado no seu Segundo Centenario, a não se dar o caso de haver nascido em 1844. E porque foi este o ano, em verdade, e dada a projecção mundial que tem o nome crescentemente cosmopolita de Eça de Queiroz, entre ironico e amargo salienta o director da «Estafeta» o êrro, e tambem o deploravel facto de «El Espanhol» ter secundado, no seu numero de nove de Janeiro passado, a erronea publicação barcelonesa, ao pôr o nome do romancista entre os centenarios de 1943.

Budapeste do Danubio

O jornalista Nikolai Benckiser, da «Gazeta Geral Alemã», ao percorrer a capital hungara, cujas luzes cromadas o imperatipo da guerra apagou, assim nos evoca um quadro da linda capital dos hunos fixados junto ás margens do Danubio:

—Do lado direito surgiam, deslumbradores de diamantes, os montes de Buda; do lado esquerdo, em suave harmonia, a grinalda de luzes do gotico palacio do Parlamento, em Pesth. Os passeios á margem do rio, os terraços dos hoteis, povoam-se da encantadora musica dos ciganos, que a suave brisa faz chegar a nossos ouvidos. Entre ambas margens, está a encantadora ilha Margarida. Suspiram, em cima, as copadas e velhas arvores, emquanto nos pés dos seus troncos, se sente o alento de homens e mulheres que buscam na dispersão o recreio Hoje, recorda-se a Budapeste iluminada e ardente como braseiro de luzes pois é este um dos mais belos aspectos da velha cidade. A'parte isso, neste domingo luminoso, sente-se a luminosidade e a beleza da cidade como nos anos da paz mais tranquila. De nenhuma outra cidade se pode dizer que tenha tomado posse da corrente fluvial.

Primo de Rivera-jornalista

Numa dupla pagina, presta um recente numero da «Estafeta Literaria» homenagem ao desejo jornalistico de Primo de Rivera. E resulta imponente, na verdade, no seu pictorico conjunto e diversidade, a coerente e dispersa fantasia multicolorida dessa alacridade de vasos de rosmaninho primaveril. Tudo resplandece são optimismo, e parece acolher os ultimos ecos das castanholas andaluzas.

Há, entre outros titulos principais, os mais insinuantes: «Meio-Dia», revista de Sevilha; «Carmen», de pequenos; «Tobogan», literaria; «Galo», de Granada; «Carmen y Lola», ou a duração limitada; «Papel de Aleluias», em Huelva e em Sevilha; e, por fim, «Verso e Prosa»; «A verdade»; «Mirador indiscreto», ou «La bem plantada»; a Catalunha tinha a «Revista de Poesia»; a «Gazeta Literaria», matriz das de agora; «Manancial», ou seja: agua de ontem, de hoje e de amanhã, boa para todos os recipientes e para todos os catadores de beleza e de horizontes; «Litoral», que viveu e morreu impressa na «calle» de São Fernando de Malaga.

Esse homem alto, simples até á infantil e suave bondade, que morreu ded esgosto e tristeza, no frio abandono de um quarto de hotel parisiense, cujo ciclo de governo foi benigno e liberal, desejou e iniciou a renovação do jornalismo da sua época. Em todo esse mundo de papeis escreveu e sofreu.

A' MARGEM DA HISTÓRIA

Camões conhecia Natércia

antes de vê-la em Lisboa?

A's vezes, de geração em geração, e de bôca em bôca correm noticias, quási sempre nebulosas perante a história, de que não há provas documentais, mas que, na região em que se propagam, ficam através dos tempos e são tomadas como verdadeiras. Não se pode ter qualquer certeza, mas aqueles que as ouviram a seus pais e avós acreditam-nas e repetem-nas quer sejam confirmadas, quer desmentidas pelos eruditos.

Na vida do nosso maior poeta, Luiz Vás de Camões, há muitas destas supostas «verdades», aceitas por uns, repelidas por outros, sem que qualquer chegue a vencer absolutamente a contenda.

Qual foi a grande paixão de Camões? A infanta D. Maria, como supôs o dr. José Maria Rodrigues, analisando muitos dos versos de amor do grande poeta? Natércia, como outros afirmam? O famoso soneto «Alma minha gentil...» foi dedicado a Catarina de Ataide, como é tradicional, ou á chinesa Diamene, que pareceu no naufrágio em que se iam perdendo os «Lusiadas»?

Onde nasceu Camões? Em Lisboa, como alguns querem, em Coimbra, como outros pretendem ou em Alenquer, como ainda outros depreendem dos seus versos?

Nesta bela região da Bairrada, em que me encontro há semanas, alguem me falou de uma tradição que tem persistido aqui, de no lugar de Carvalhais haver Camões habitado algum tempo e de nesse lugar existir ainda um velho Paço, que teria pertencido aos Ataides. Abaixo dêsse Paço, situado num alto, á beira de um riacho, fica uma casa, a que as cantarias, em arnito de Vila Nova, guarnecendo as janelas e a cimeira, dão um aspecto atraente, pela sua côr avermelhada, como a do barro de Siena. Esta casa teria sido, na primitiva posse, propriedade de uma familia Vasconcelos, cuja origem remontava aos tempos da nobreza luso-galaica.

Isto era mais do que o necessário para me despertar interêsse e me levar a aceitar do meu amável informador, o convite de me conduzir a Carvalhais.

Assim se fez numa linda tarde de outono. A paisagem suave dêstes sitios mais se amacia, na doçura outonal. O carro puxado por mulas vivas e roliças, avança na estrada regional, entre verdura e horizontes em que se desenham os contrafortes das serras.

Começámos por visitar a casa das cantarias vermelho-arroxeado, alternando, nas janelas, as linhas curvas com as linhas de angulos.

E' alegre essa fachada Renascença e tem um brasão, que, ao que parece, representa três familias (o que não posso afirmar porque sou leiga no assunto): Cabrais ,de Trás-os-Montes, Albuquerques e Vasconcelos desta região. O brasão tem de um lado, ao alto, um leão, do outro é dividido, vendo-se na parte superior estrêlas, e na inferior ameias. A corôa que o remata está mutilada, mas, segundo me diz o actual dono da casa, o sr. Henrique Rodrigues, tinha em volta pequeninos pombos, que o rapazio partiu á pedrada.

As grades das sacadas, ferragens do século XVII, foram trazidas da vila de Anadia, do palácio dos Anadias, que já não existe, e que foi fundado por um Sá de Miranda, irmão do poeta, palácio, que tinha um portão maravilhoso. Ignoro que destino lhe foi dado.

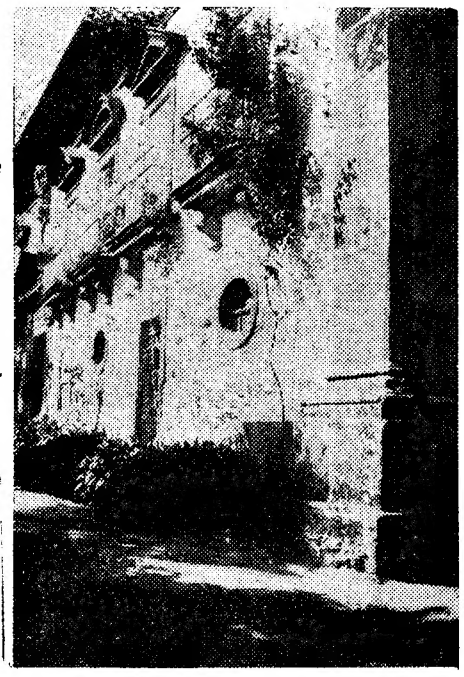
A irmã dêsse fundador, D. Guiomar de Sá, foi a célebre «dama da cutilada», que, em Coimbra, á saida de uma festa religiosa, acutilou um Távora, seu namorado infiel, e teve de esconder-se no convento de Santa Clara, para escapar á justiça e ás represálias.

Mas, voltemos á casa de Carvalhais, pois seria nesta que Camões se teria hospedado, visitando os fidalgos seus amigos, e encetando, ou continuando o seu idílio com Catarina de Ataide, que habitaria o Paço que lhe fica sobranceiro.

Sabe Deus como a casa seria nêsse tempo. Por dentro, só a entrada, a escadaria, e algumas portas são antigas.

Efectivamente, das janelas da casa com facilidade se poderia ter amorosa contemplação para as janelas do Paço dos Ataides. Haveria convivência entre as familias das duas casas?

Supondo que seja verdadeira essa visita de Camões, quando se teria realizado? Quando já estava em Lisboa, a convite de fidalgos com quem se



A casa de Carvalhais

relacionasse na côrte?... Quando andou desterrado, por ter caído no desagrado de D. João III?... Não parece provável. Mais verosimil seria que ainda estudante de Coimbra, a distancia de trinta quilómetros, mais ou menos, de Carvalhais, aqui viesse nas férias e se detivesse algumas semanas.

Quanto aos Ataides... que Ataides seriam?

Camilo Castelo Branco, referindo-se á Catarina inspiradora de Camões, diz que ao tempo havia mais de uma Catarina de Ataíde, e admite que Natércia não fôsse a que morreu, mas uma que casou e foi mãe de muitos filhos. Seria esta a de Carvalhais?

Mistérios impenetráveis, que os eruditos podem procurar esclarecer, mas que quási sempre ficam envolvidos nas brumas do passado e que só, ás vezes, um documento perdido, que o acaso nos depare, pode revelar.

Garrett, no prefácio de uma das edições do «Camões» refere-se a Carvalhais, mas a edição que tenho nêste momento ao meu alcance não é essa. Não posso, pois, verificar se diz alguma coisa que interesse a êste assunto.

O sr. Henrique Rodrigues, que hospitaleiramente franqueou a sua casa á nossa visita, conta-nos que um antigo pároco da Moita, terra próxima, afirmava que ao tempo que seu pai comprou esta casa, ali havia visto e tivera na mão um exemplar dos «Lusiadas» da segunda edição de 1580. Isto indica que na familia a quem a casa pertencera, Camões era especialmente apreciado, ou por gôsto literário, coisa pouco vulgar na provincia, naquele tempo, ou porque, realmente, o poeta havia sido amigo e hospede da familia. Esse livro desapareceu.

A casa esteve abandonada anos, provávelmente pelo tempo das lutas miguelistas e liberais. Depois constituiu dote de uma senhora que casou com um doutor em leis, cujo nome não indica nobreza. Mais tarde, foi vendida ao pai do actual proprietário.

Da casa de Carvalhais subimos á casa do Paço, que exteriormente mais parece um casarão do que um Paço. Interiormente, conserva vestigios de antiguidade, e tem uma capela, muito danificada, cujo retábulo devia ter sido bonito, e umas velhas pinturas com vestigios de beleza.

A vista, nêsse ponto mais elevado, é linda e não nos custa imaginar que os olhos verdes de Natércia pousassem na candida paisagem que nos cerca.

Há familias nobres nêstes sitios que são aparentados com os Vás de Camões, o que torna ainda mais aceitável a suposta vinda do poeta a Carvalhais, mas ainda que os eruditos não possam confirmar esta suposição, a poesia e a lenda amorosa de Camões nada perdem se pensarmos que por aqui vagueou e amou, enriquecendo a sua inspiração.

MARIA DE CARVALHO

ACABAM DE SAIR:

A CASA ABATIDA

Por A. FERREIRA SOARES

UM ROMANCE QUE REVELOU UM GRANDE ESCRITOR

ETERNIDADE

Por FERREIRA DE CASTRO

(6.ª edição, 18.º, 19.º, 20.º e 21.º milhares)

UM ROMANCE QUE O LEITOR NUNCA MAIS ESQUECERÁ

Saias de tarlatana

NOVO ROMANCE DA FESTEJADA ESCRITORA

MARY LOVE

SORTE GRANDE

Por ARMANDO FERREIRA

2.ª edição (9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º e 14.º milhares)

UM VOLUME DE LEITURA OPTIMISTA

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

GUIMARÃES & C.ª, EDITORES — R. DA MISERICÓRDIA, 68

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS

Faqueiros, tabuleiros, salvas, serviços de chá, pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª

RUA EUGENIO DOS SANTOS,44

Jóias-Pratas antigas

COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19

A nacionalização das minas de carvão em França

PARIS, 30—(Do correspondente especial da Reuter, Harold King)—Uma nova lei do Govêrno francês estabelece a nacionalização de dois terços das minas de carvão em Farnça e funda uma corporação de utilidade publica, pertencente ao Estado, que tomará sobre si o encargo das minas nos Departamentos do Norte e Pas de Calais.

Esta decisão foi tomada pelo Govêrno, na altura em que uma agitação do movimento de resistencia, no norte da França, cria uma certa relutancia por parte dos mineiros para darem o máximo de rendimento, ao mesmo tempo que grupos da esquerda acusam o govêrno de ser muito lento na execução da sua anunciada politica de profundas reformas economicas. Os circulos governamentais esperam que a decisão seja tomada como a garantia das suas intenções nos outros campos industriais. Está-se a tratar de criar semelhantes corporações de utilidade publica para outras industrias e para o resto das regiões carboniferas francesas.

Em virtude da proximidade da fronteira belga das regiões das minas nacionalizadas, pode esperar-se que a nova decisão venha impedir que o desassossego da Belgica se comunique ao norte da França.

As principais disposições da nova lei são as seguintes: todas as companhias carboniferas serão absorvidas pela corporação governamental chamada «Houilleres Nationales du Nord et du Pas de Calais». A corporação será orientada de forma comercial e não como o são os ministérios. Ao lado do presidente, do director-gerente, haverá um conselho composto de 24 membros, 8 dos quais representarão os trabalhadores, 5 os consumidores, 9 o Estado e 2 as companhias expropriadas. —(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo os registos do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu por vezes um pouco coberto. Vento predominante NE moderado a fresco. Temperatura sem modificação apreciável.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo a previsão do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 18°; minima, 13°,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17°; minima, 10°.*

Automóveis de luxo
«SEM DISTINTIVO»
«STALL»
Sociedade de Transportes em Automóveis de Luxo, L.da
«Chrysler's» — De Sotos — «Dodge's» — Plymouth—últimos modêlos 4 e 6 lugares, para casamentos, serviços especiais, todo o país e estrangeiro. R. de Santa Marta, 57-A—tel.: 4 3753. Serviço permanente a preços modicos.

AS DAMAS CHIQUES
que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122 Esq. R. Betesga

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A nova casa de espectáculos

cuja construção em Lisboa

vai começar imediatamente

terá lugar para três mil pessoas

Já não é um segredo, muito embora persista á volta da gigantesca realização, uma compreensiva reserva. Trata-se de um grande acontecimento cinematografico-teatral que dará a Lisboa uma das suas melhores e mais vastas salas de espectáculo, com lotação para 3.000 pessoas. Esta cifra diz tudo. Lisboa 1940 será digna de Lisboa do ano 2000. Avança, progride, sonha com arranha-ceus, e com os doirados palacios de magia espectacular, como este, que possam integrar-se na arquitectura e nas necessidades do futuro. O que hoje nos parece grande será amanhã pequeno, mas não se perdeu tempo, e fômos dignos, pela iniciativa e arrojo, dessas perspectivas do tempo vindouro.

Ha dias já, fizemos referencia á abertura dessa casa de espectáculos, da Empresa Cinematografica Imperio, de que é socio gerente o distinto artista Anibal Contreiras, um dos pioneiros da produção nacional, a quem se devem numerosas manifestações esteticas, de impecavel beleza e sugestão plastica.

Anibal Contreiras, nome de relêvo p.. sua constante energia e dinamismo, não é, apenas, um devotado profissional de cinema, aliás dos mais categorizados; é tambem o propulsor desta grandiosa iniciativa, que o honra, abrindo á produção portuguesa e estrangeira e aos artistas dramaticos novos e dilatados horizontes. Mais vida, mais trabalho, mais arte, mais beleza!

Ao abordarmos Anibal Contreiras, num comboio do Estoril, sentimos que era dificil quebrar o seu mutismo.

—Não devemos antecipar!

—Mas a noticia já foi dada! Diga-nos o que se propõe fazer a Empresa Cinematografica Império?

—Tenho, de facto, para com o «Diario de Lisboa», que foi o primeiro jornal a noticiar a construção do Cinema Imperio, deveres de delicadeza, a que é dificil fugir. De resto, devo esclarecê-lo, já pensava que o vosso honrado e simpatico jornal, que tão desinteressadamente tem servido o cinema, o teatro e o progresso citadino, podia e devia ser o arauto deste magnifico empreendimento.

—Vamos a pormenores!

—Mais devagar! Abordarei o caso, nas suas linhas gerais. Estamos ainda a dezoito meses da inauguração da nossa obra e, durante esse tempo, muita coisa, como todos naturalmente compreenderão, se pode modificar, tanto mais que atravessamos dificeis momentos internacionais.

—Aceitamos as condições! Diga-nos, então, o que se lhe oferece...

—A primeira certeza: a Empresa Cinematografica Imperio, fundada por portugueses, com recursos próprios, vai realizar uma grande obra, de enorme projecção cultural e artistica, que se pode classificar de interesse nacional!

—Muito bem! Um grande cinema!

—Sim, um bom cinema, situado nos amplos terrenos já adquiridos na alameda D. Afonso Henriques, avenida Almirante Reis e rua Alves Torgo, que se denominará «Imperio Cine-Teatro.

—O arquitecto?

—Foi escolhido o distinto arquitecto Cassiano Branco, e o seu projecto é, de facto, impressionante. O edificio terá três frentes, de caracter monumental, embora integradas na arquitectura dessa parte de Lisboa, que, em largos aspectos, ultrapassa já a nossa época. O «Imperio» possuirá as mais modernas instalações dos edificios construidos, especialmente, para conter grandes multidões, empolgadas pela optica do espectáculo. Todos as comodidades, as melhores comodidades, com innovações ainda não utilizadas, decorações artisticas apropriadas ao ambiente, surpreendentes efeitos de luz, condições de higiena e segurança publica indiscutiveis—tudo isto subordinado á mais perfeita e á mais moderna tecnica de construção.

—Um palacio de oiro do cinema!

—Chame-lhe o que quiser! Asseguro-lhe, porém, que «Imperio» simbolizará o seu grande nome, embelezando, com sumptuosidade a nossa capital. Uma casa de espectáculos, digna da nossa urbe, na qual o publico encontrará o conforto que merece, que precisa e a que tem direito!

—E porquê, em Arroios?

—Arroios, como já disseram, é hoje a entrada triunfal de Lisboa, o caminho do turismo aereo e terrestre—estradas, aeroporto, e uma cidade nova, com magnificos edificios de ensino, propriedades importantes, vias largas, milhares de habitantes, centro de uma rêde de bairros, que têm ali a sua natural convergência. De resto, «Imperio», pela sua grandeza e categoria, não será um cinema de bairro, mas um cinema que servirá toda a cidade. A sua superior lotação vencerá a concorrencia, estando previstos até casos de maior afluencia, o da aborrecida «lotação esgotada».

—Então?

—As expectativas não serão iludidas. O nosso plano não é despropositado. Vimos em grande, mas numa base real, conhecendo perfeitamente, pela pratica de que dispômos, todos os variados e complexos factores que podem influir nesta iniciativa e na sua exploração.

—Qual o programa do «Imperio»?

—Já temos planos, devidamente, elaborados, e outros nos «estaleiros» de estudo, que, até certo ponto, dependem dos elementos que surgirem no momento oportuno. No entanto, dispômos desde já de interessantes recursos. Estamos em contacto com os melhores centros cinematograficos mundiais, sobretudo americanos e ingleses. Brevemente, visitarei Espanha, onde espero estabelecer um acôrdo interessante. Irei depois a Inglaterra e a França e, por fim, á America, onde espero obter conhecimentos e elementos da mais alta importancia para os nossos objectivos.

—Além da exploração cinematografica?

—O «Imperio» não terá, apenas, um «écran». Será, como disse, um palco aberto a todas as manifestações artisticas e festas, de superior categoria. A arte portuguesa terá preferencia, evidentemente, quando se apresente em condições tecnicas de brilho, de originalidade, de espírito e, sobretudo, quando servida por gente nova. Não interessa que seja conhecida; o que se exige é que tenha talento e sinceridade. Incluimos já mesmo no programa festas de beneficência a favor das crianças pobres dos bairros de Arroios, Anjos, Penha de França, etc., e daquela pobreza envergonhada que encontrou na sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona a mais desvelada protectora. Igualmente, em colaboração com as entidades oficiais, «Imperio» realizará um vasto programa de espectáculos culturais, de moderna concepção pedagogica, destinada aos alunos das escolas primárias e superiores. Pensamos tambem...

—Podemos desfazer na curiosidade publica essas reticências?

—Posso informa-lo de que a nossa acção não se restringe apenas, a exploração do Cine-Teatro «Imperio». Vai mais longe a nossa iniciativa, conforme o nosso pacto social: devemos comprar e construir outros cinemas em todo o país e distribuir e produzir filmes portugueses. Desejamos dar á industria produtora do filme nacional um apoio continuo e, sobretudo, definitivo. E' esse um dos motivos da minha viagem a Espanha. Julgo poder dizer, que, possivelmente, á America não é indiferente a produção dos nossos filmes em regime de colaboração, desde que se satisfaça a responsabilidade técnica.

—Uma bela vitória!

—Para isso é preciso estudar e aceitar as indicações de técnicos experimentados como os americanos, eliminando o pessoalismo *à outrance* e o «muito saber» que, por vezes, nos levam a fracassos, que só prejudicam a industria cinematografica portuguesa.

—Tudo marcha bem?

—Com paciencia, perseverança e animo, esperamos resolver as possiveis dificuldades que se nos antolhem, como já resolvemos contrariedades passadas. Quem, como nós, marcha por caminho rectilineo, despertando colaborações leais, e exclusivamente entregue á sua obra, confia, em absoluto, na sua fé e tenacidade.

E a fechar a palpitante entrevista:

—Seria injustiça não destacar o valiosissimo apoio que encontrámos na realização desta obra, de tão grande interesse citadino e nacional, junto dos srs. ministro da Educação Nacional, Ministerio das Obras Publicas Inspecção dos Espectáculos e Camara Municipal de Lisboa.

«A construção do «Imperio» vais principiar. Corresponderá á expectativa do publico? Estou certo que a excederá!

Como vêem, Anibal Contreiras deu-nos a conhecer alguma coisa da sua obra. Ficámos sabendo que, brevemente, teremos mais uma grande casa de espectáculos digna de uma cidade como actualmente é Lisboa, a projectar-se no futuro como um dos maiores centros turisticos do mundo.

Os comunicados alemão

G. Q. G. DO FUEHRER, 30.—Comunicado do Supremo Comando:

«Movimentos de formações inglesas no sector de Nimegue e em frente das nossas posições no Mosa estiveram submetidos ao fôgo das nossas baterias, o qual dispersou as tropas várias vezes. No sector de combate a leste de Aix-la-Chapelde, os americanos prosseguiram, com tenacidade, nos seus ataques, apesar das perdas elevadas que lhes são infligidas. Em resultado dos nossos contra-ataques, a noroeste e a oeste de Juliers, foram-lhes feitas muitas centenas de prisioneiros. Perto de Hurtgen, continuam os violentos combates em localidades e na floresta.

Nas imediações de Metz, ainda resiste uma serie de fortificações, com toda a bravura. Na fronteira da Lorena, o 3.º Exercito americano continua a atacar com poderosas fôrças as nossas posições. Nos dois lados da floresta de St. Avold e ao sul de Sarre Union, malograram-se os ataques do adversário. No sector ao norte de Bouxvilliers, os nossos contingentes mantiveram os campos de combate principais, contra o inimigo que ataca, e reconquistaram algumas localidades por meio de contra-ataques.

Nos contrafortes a oeste de Mulhouse, o adversário avançou com importantes fôrças até ás nossas novas posições. As tropas alemãs expulsaram-no de uma testa de ponte, ao norte do canal de Huningue, mediante um contra-ataque, de que lhe resultaram perdas elevadas.

Prosseguiu o fôgo reforçado, a grande distancia, contra a região de Londres, Antuerpia e Liège.

Na Italia Central, as nossas tropas limparam duas pequenas zonas inimigas de irrupção, no monte Belvedere e a sudoeste de Vergato, e fizeram prisioneiros. A oeste de Imola, formações de paraquedistas que já deram as suas provas conquistaram novas posições. Na fronteira franco-italiana, o inimigo sofreu perdas importantes, em combates locais.

No Mar Egeu, a guarnição da ilha de Piscopi, impediu nova tentativa britanica de desembarque.

Nos Balcans, as nossos formações repeliram ataques inimigos muito fortes, perto de Mostar.

Na Hungria meridional, foram contidas poderosas formações bolchevistas. Na região de Miskolc, não obstante poderosos preparativos de artilharia, malogrou-se nova tentativa de perfuração dos sovietes. Tambem, na região fronteiriça da Eslováquia oriental, o inimigo desenvolveu um ataque, mas foi contido.

No segundo dia da batalha defensiva, na Curlandia, as formações do Exercito e voluntários das S S Armadas, alcançaram nova vitória. O assalto de 60 divisões sovieticas de atiradores e de numerosas formações de elementos blindados, que se lançaram contra a nossa frente de 19 a 25 de novembro, com o apoio de poderosa artilharia e de aviadores de batalha, frustrou-se, mercê da tenacidade das formações alemãs.

Sob a protecção de uma compacta camada de nuvens, os americanos e os ingleses atacaram, com os seus aviões terroristas, a Alemanha ocidental e do noroeste. Registaram-se estragos, principalmente nos bairros residenciais das cidades de Hanover, de Hamm e de Dortmund. A noite passada, foram levados a efeito ataques de flagelação a Hanover e á região meridional do Reich.—(D. N. B.).

Minha Senhora
Para completar a sua linda toilette falta-lhe ainda uma bela joia da
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

DEFESA AUTOMOBILISTA CIVIL, L.DA
Rua da Misericordia, 67, 3.º — LISBOA — Telefone 2 2747
Assistência em acidentes de viação; Responsabilidade criminal; Reparação Civil ou Transgressões; Reconstituições de sinistros; Peritagens; Arbitragens; Consultas Técnicas (Direcção Geral dos Serviços de Viação Norte, Sul e Centro, Documentos, Transferências, Regularizações, Livretes, etc.), Instituto Português de Combustiveis, etc., etc.
Todos os Subscritores da D. A. C. ficam seguros contra «Acidentes Pessoais»
Fund d em 1940 PEÇAM-NOS O NOSSO PROSPECTO DISCRIMINATIVO

"EVA"
DO NATAL DE 1944
Sai amanhã êste número extraordinário
300 prémios. Esc. 12$50

cados de guerra
ão e russo

MOSCOVO, 30.—Comunicado: «As fôrças do 3.º Exercito da Ucrania, depois de terem atravessado o Danubio ao norte do Drava, e rôto as defesas inimigas na margem ocidental do Danubio, avançaram mais de 60 quilómetros numa frente de 155 quilómetros e ocuparam mais de 380 localidades e 8 estações de caminho de ferro. Os alemães tiveram 12.000 baixas e fizemos 7 mil prisioneiros. Destruimos e tomámos muito material. A cidade de Mohacs, que ontem conquistámos, poderoso bastião defensivo do Danubio, está situada a 160 quilómetros ao sul de Budapeste, na estrada principal que corre ao longo da margem ocidental do Danubio, desde a Jugoslávia até á capital da Hungria. Antes da guerra, Mohacs tinha 25.000 habitantes. Pecs, outra cidade que caiu em nosso poder, é um importante centro de minas de carvão da Hungria, e antes da guerra tinha 86.000 habitantes. A conquista de Pecs colocou as forças do marechal Tolibukhins, 26 quilómetros ao sudoeste do caminho de ferro estratégico Budapeste-Zagreb-Fiume.

Na Checo-Eslovaquia, depois da conquista dos entroncamentos de estradas de Vyshne-Svidnk e Stropka, prossegue o nosso avanço e ocupámos 20 localidades. O inimigo sofreu 1.500 baixas. Fizemos 900 prisioneiros e tomámos muito material.

Na Hungria, ao norte de Nyirezghaza, depois de atravessarmos o Tisza, ocupámos mais 14 povoações e fizemos centenas de prisioneiros alemães e hungaros. A oeste de Yelgava, conquistámos numerosas posições fortificadas inimigas e 10 localidades, onde os alemães abandonaram grandes porções de armamento e munições. Nos arredores de Budapeste destruímos ontem mais 34 tanques alemães e várias posições de artilharia.

Na Prussia Oriental, os alemães voltaram a contra-atacar com violência, mas foram completamente repelidos, depois de abandonarem 3.000 mortos.

No Baltico, afundámos 4 barcos alemães, dos quais 2 repletos com tropas e os restantes com armamento e munições».—(U. P.).

Tomou hoje posse
o novo superintendente
da Armada

Assumiu hoje as funções de superintendente da Armada o sr. almirante João Correia Pereira, em substituição do oficial da mesma patente sr. Alvaro de Almeida Marta, que transita para o cargo de vogal do Supremo Tribunal Militar.

A cerimónia, na presença de numerosa oficialidade, foi simples. Depois da leitura da «Ordem da Armada», contendo as portarias de exoneração e nomeação, á qual procedeu o intendente do pessoal sr. capitão de mar e guerra Pedro Fabio Teixeira Diniz, o sr. almirante Alvaro Marta cumprimentou o seu sucessor, a quem desejou muitas prosperidades, e despediu-se de todos os oficiais presentes aos quais agradeceu a sua cooperação.

Os dois almirantes estiveram depois a cumprimentar o sr. ministro da Marinha e os almirantes major general da Armada e Chefe do Estado Maior Naval.

Ao fim da tarde, o sr. almirante Alvaro Marta assumiu as suas novas funções no Supremo Tribunal Militar.

A Grã-Bretanha
ao lado dos Estados Unidos
NA LUTA CONTRA O JAPÃO

LONDRES, 30. — Churchill anunciou esta manhã, na Camara dos Comuns, a existencia dum grande plano de Empréstimo e Arrendamento, que permitirá á Grã-Bretanha empregar toda a sua formidável máquina de guerra na luta contra o Japão, como já foi planeado, ao lado dos Estados Unidos.—(U. P.).

DA VIDA QUE PASSA

Acácio de Paiva
Com a sua morte desaparece
uma figura interessantissima das letras

ACÁCIO DE PAIVA

Em Vila Nova de Ourem, na sua casa do Olival, extinguiu-se o escritor e jornalista Acácio de Paiva. Completara em 14 de abril passado—oitenta e um anos. Vigoroso de espirito, posto que alquebrado de fisico, Acácio de Paiva continuava a dar aos que o rodeavam a impressão de que resistiria a uma crise de coração que há semanas o apoquentava e o obrigara a recolher ao leito. Complicações de um ataque de uremia precipitaram o fim do ilustre homem de letras, que enfraquecera bastante nos ultimos dias, a despeito dos cuidados dos seus médicos assistentes.

Acácio Sampaio Teles de Paiva nascera em Leiria, onde fez os primeiros estudos. Frequentou medicina na Escola Médica do Porto, depois de ter versado preparatórios na Escola Politécnica de Lisboa. Não concluiu o curso, atraido para a literatura e para o jornalismo, havendo colaborado, aos vinte e poucos anos, num jornal do Porto, «A Actualidade», onde o seu espirito brilhou e a sua indole de homem de letras criou alento. «Aceitei com muito gosto o convite para ser jornalista, tanto mais que me davam uma libra por semana»—dizia-nos há tempo—. Uma libra era a garantia de um bródio semanal». A sua vocação para as letras e para o teatro vinha da primeira juventude académica, pois, estudante de pouco mais de 17 anos, colaborava, escrevendo e representando, numa «parodia aos médicos».

Quando estava no Porto foi nomeado, pelo conselheiro Mariano de Carvalho, aspirante da Alfandega de Lisboa, seguindo a carreira aduaneira com brilho e probidade, até que se aposentou, por atingir o limite de idade.

Acácio de Paiva era um espirito finissimo, lirico e satirico a um tempo; algumas das suas produções poéticas são padrões de antologia do lirismo português. Obra dispersa, cheia de perfume português e de vernaculidade—dela fica um livro delicioso «Fábulas e historietas».

A sua mocidade foi alegre e saudável; a sua meia idade e a maturação foram plenas de optimismo e de encantamento. A sua boa disposição era comunicativa, contagiosa, salutar. Deliciava-se a evocar episódios da sua mocidade, que fôra desenvolta e digna.

—Refira-nos alguns, para celebrarmos, em artigo, os seus oitenta anos—pedimos-lhe há um ano e tal.

—E' melhor não falarmos nisso em publico... por causa dos meus netos. E' que a boémia sã e honesta de há meio século—não seria hoje compreendida.

O teatro apaixonou-o e deu-lhe campo a alguns êxitos, originais e de tradução. Pertencia ao grupo do «D. Amélia», aquela tertulia admirável do tempo do visconde de S. Luiz Braga, de que raros escritores sobrevivem. Grande admirador de Angela Pinto, a despeito da veneração artistica que por outras figuras mantinha, ainda há poucos anos nesta redacção nos dizia:

— Ora essa! A Angela! Não era unica. Mas era a maior!

Na poesia—tinha o culto arreigado de Camões, de João de Deus e de Olavo Bilac. Enternecia-se a recitar trechos do «Campo de Flores».

Poeta pela sensibilidade mais pura—adoravelmente artificioso a manter o capricho de imaginários amores (releiam-se as suas «Fitas da Semana»)—Acácio de Paiva até a conversar fazia poesia. A quando dos concursos literários do «Diário de Lisboa», de cujo juri fez parte, com Augusto Gil e João Saraiva—êste, felizmente, vivo—, Acácio de Paiva ia compondo redondilhas ao mesmo tempo que ia julgando quadras de amor.

Serviu o jornalismo, quási sempre como colaborador, em vários jornais, nomeadamente na «Ilustração Portuguesa», antiga, no «Diário de Noticias» e no «Seculo». Não foi apenas poeta; foi comentador de factos, analista gracioso, sentimental ou irónico da vida.

Na sua «Fita da Semana», de 7 de junho do ano passado, no «Seculo», referindo-se á sua «hipertensão», dizia:

Isto cura-se, é claro: algum iodeto,
Carne de vaca o menos que se possa,
(Tal recomendação parece troça!)
Lá de tempos a tempos, um soneto;

Em Ourem, visitar o doutor Preto.
No Olival, onde tenho exigua choça,
O Simões de Carvalho que me adoça
Com suas anedotas e ar faceto;

Na minha terra o sábio doutor Dias,
E, sobretudo, êste protesto firme,
Tanto quanto possivel duradouro,

E que publico a atenuar manias
De quem muito costuma perseguir-me:
Não responder a cartas de namoro!

Com Acácio de Paiva desaparece uma figura interessantissima, plena de bonomia e simplicidade, que evocava uma epoca literária, quadros da vida dos jornais, das tertulias, dos bastidores, que revivia um mundo de anedotas e ajudou a preencher um ciclo da vida lisboeta.

* * *

O funeral de Acácio de Paiva está-se a realizar á hora a que fechamos o nosso jornal, para o modesto cemiterio do Olival, onde ele disse que gostaria de dormir o ultimo sono, e constitue uma imponente manifestação de saudade.

A' veneranda viuva sr.ª D. Constança Correia de Paiva, a seu filho, o sr. dr. Acácio de Paiva, actual governador civil de Leiria, que ao poeta deu dois netos e duas netas, a sua irmã D. Julia de Sousa Paiva, e a toda a sua familia, envia o «Diário de Lisboa» a expressão sincera do seu pesar.

A luta na Itália
Contra-ataques das tropas alemãs

LONDRES, 20.—Comunicado do Q. G. Aliado do Mediterraneo:

«Exércitos da Itália—No sector do 8.º Exército, o inimigo lançou contra-ataques que foram repelidos e a situação geral mantem-se sem modificações. Na região montanhosa a sudoeste de Faenza, o inimigo abandonou várias posições. Na frente principal do 5.º Exército, os alemães lançaram contra-ataques e ganharam terreno nas proximidades de Monte Castellaro, ao sueste de Bolonha. As nossas tropas foram compelidas a abandonar o Monte Belvedere, a noroeste de Forretta Terme».—(Reuter).

Entrou em Antuerpia
um grande combóio
COM TROPAS E MATERIAL

BRUXELAS, 30 — Entrou ontem no pôrto de Antuerpia um grande combóio aliado, transportando dezenas de milhares de soldados aliados e enormes quantidades de armamento, munições e abastecimentos os quais são imediatamente levados para a frente. — (United Press).

EM 3 LINHAS

O livro agora aparecido «Curriculum Vitae» do dr. José Pontes corresponde a uma sintese admiravel de desportivismo amador e do olimpismo português nos ultimos 40 anos e a paginas sugestivas de vida portuguesa.

///

No ultimo numero da «Broteria», e a proposito de uma «revisão antecipada da Constituição», que a Assembleia Nacional teria decidido—sugere o dr. Antonio Leite que sejam revistos os artigos 45, 46 e 48 do titulo X, que se referem a relações entre a Igreja e o Estado.

///

Os «Anais do vinho do Pôrto», de que saiu o 4º. volume, distingue-se das publicações dêste género pela sua profundidade histórica e documentação sugestiva.

///

Faz hoje nove anos que morreu Fernando Pessoa, o poeta de luminoso espirito e de penetrante originalidade.

///

A Camara Municipal de Alcochete vai contrair um emprestimo de 472 contos para obras de abastecimento de aguas á vila.

///

Nicole Anckier-Casteran foi contratado para reger, durante quatro semanas, um curso especial de harpa no Conservatorio Nacional.

///

Guilhermina Suggia, a celebre violoncelista portuguesa, vai apresentar-se brevemente em Braga, na filial do Circulo de Cultura Musical.

///

Para restauro do forte das Berlengas foi concedida há pouco uma comparticipação de 50 contos. Por não ter aplicação, a comparticipação foi agora anulada.

O sr. Fausto de Figueiredo
seu filho e sua nora
feridos num desastre de automovel

Ontem, pelas 20 horas, quando o sr. Fausto de Figueiredo, presidente do Conselho de Administração da Sociedade Estoril e procurador á Camara Corporativa, seguia de automovel na companhia de seu filho, o sr. dr. António Amaral de Figueiredo, director daquela Sociedade, e de sua nora, sr.ª D. Maria Pureza de Figueiredo, o carro, guiado por Alfredo Martins, foi embatido por uma camioneta que se atravessou na avenida marginal, junto ao Aquario Vasco da Gama.

Do choque resultaram ferimentos para todos e avarias para o carro, que era seguido pelo da esposa daquele nosso querido amigo, que, assim, foi testemunha do desastre. Os feridos foram conduzidos ao hospital de S. José, onde se verificou sofrer o sr. Fausto de Figueiredo varios ferimentos na face e no craneo, que tiveram de ser cosidas a pontos naturais; e seu filho, tambem, forte traumatismo na cabeça, sofrendo o condutor graves ferimentos, pelo que ficaram os três internados, regressando a casa a esposa do sr. dr. António de Figueiredo, depois de ali ter recebido curativo. O sr. Fausto de Figueiredo regressou hoje mesmo á sua casa no Estoril.

A noticia do desastre levou ao hospital de S. José grande numero de amigos do sr. Fausto de Figueiredo e de seu filho, alguns dos quais, bem como pessoas de familia, ali se conservaram durante a noite. Fazemos votos pelas melhoras dos feridos, nossos queridos amigos.

Meia de Vidro
FARINHA & ALMEIDA, LD.ª
Meias
Os melhores preços
R. AUGUSTA, 158

FABRICA PRODUTORA DE CRISTAIS E LUSTRES
MARINHA GRANDE
Seu proprietário, sr. Tomaz de Freitas Orfão, comunica aos seus ex.mos amigos e clientes que sábado, 2, inaugura o seu Salão de Exposições e Vendas, na Rua das Chagas, 17-C (ao Chiado).

V. Ex.ª tem no seu prédio um ascensor, um monta-cargas ?
Se V. Ex.ª efectuar o seu seguro contra responsabilidade Civil na
ULTRAMARINA
ficará liberto de pesadas responsabilidades
SEDE em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 2 3348/9 P. A. B. X.

Calendário Perpétuo Comercial
DE
Abel d'Oliveira, L.da
Colecção de 20 modêlos artisticos
EDIÇÃO ESPECIAL
Exposição permanente e venda nos Fabricantes e Depositários
PAPELARIA LUSO-BRASILEIRA
R. dos Correeiros, 14 - 1.º
e em tôdas as bôas papelarias

TRANSFORME A SUA ESCRITA
PARA FÔLHAS SÔLTAS

Se usa um livro encadernado ou o incómodo livro de parafusos, substitua-o pelo n/ sistema mecânico de fôlhas sôltas «NACIONAL».

Grande capacidade — Fácil manejo — Segurança — Longa duração

Visite o nosso Stand:

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

P. dos Restauradores, 53-1.º andar
Tel. 24986

NO PORTO:
Ed. Pinheiro Tôrres & Irmão
R. dos Clérigos, 44
Tel. 7171

MEMORANDUM do electricista
por DANIEL MARQUES

3.ª edição ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas.

O livro mais util para Electricistas, Amadores de T. S, F., Alunos de Escolas Industriais e Militares, etc., etc.

Tabelas e esquemas de motores, transformadores, instalações de energia eleéctrica, telefones, etc. etc.

Esc. 8$00

A' venda em todas as Livrarias. Editores Abel d'Oliveira, Ld.ª R. dos Correeiros, 14—Lisboa

Pensão Nova Sintra

Estefania **Telefone 220**

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

a dois minutos da estação de C.º ferro

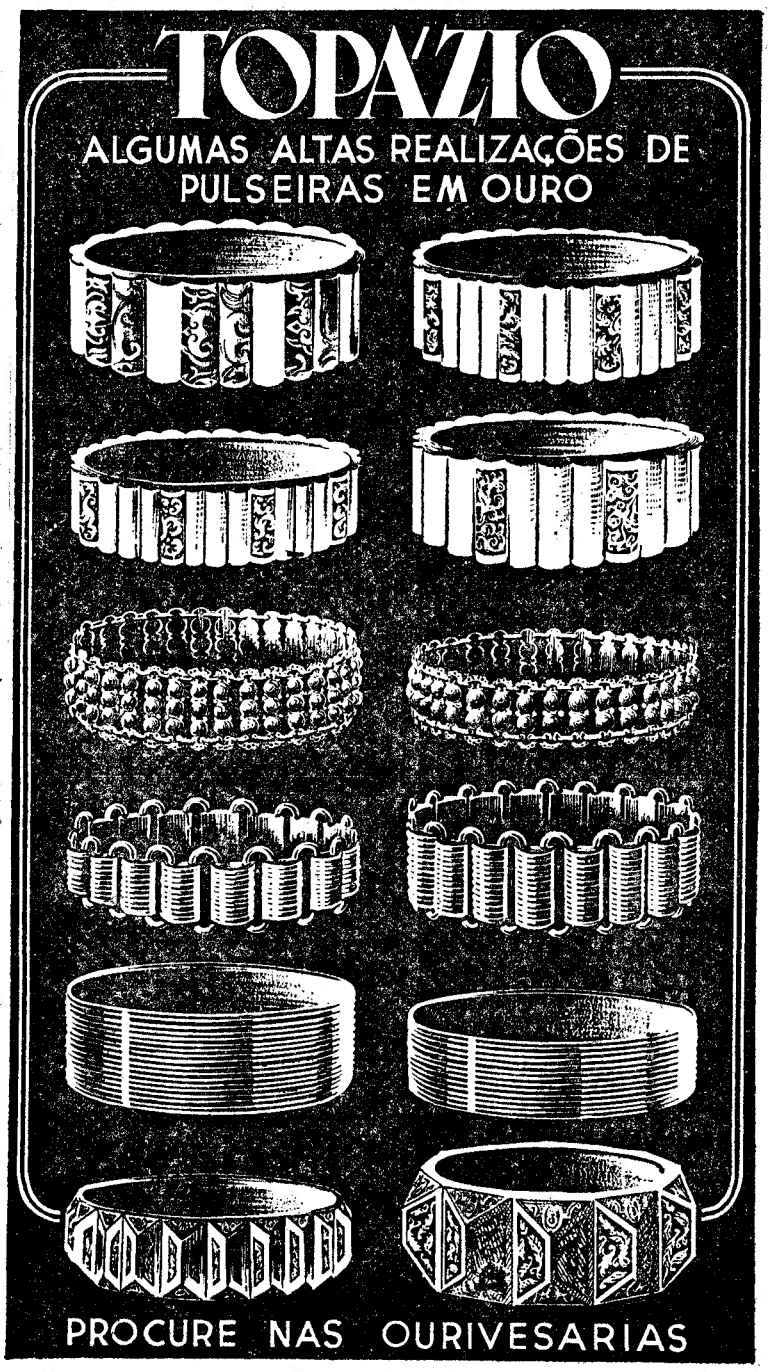
passagem de carros para a Praia das Maçãs e camionetas para o Estoril e Lisboa

Preços Especiais — em fins de Semana

Esmerado serviço de Restaurante

Máxima comodidade

TOPÁZIO
ALGUMAS ALTAS REALIZAÇÕES DE PULSEIRAS EM OURO



PROCURE NAS OURIVESARIAS

Peça sempre
LICOR BEIRÃO
Uma bebida finíssima de sabor delicioso
Depositário: C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
LISBOA **Telefone 49574**

Para vista cansada, miopia, estigmatismo e cataratas
AVIAM-SE RECEITAS MÉDICAS
Casa que mais barato vende
SILVA OCULISTA
R. da Madalena, 199, 2.º

Estoris

Vende-se linda propriedade, moradias, muita água, em produção, bela colocação de capital. Carta a êste jornal.

EDITAL

José Pereira Fialho Junior, Inspector Geral das Industrias e Comercio Agricolas.

Faço saber que a firma **Irpal—Industrias Reunidas de Produtos para a Agricultura, Limitada,** pretende instalar em S. João da Talha, Sacavem, num tereno entre a Estrada Nacional n.º 12 e a linha férrea do Norte, a fábrica de adubos autorizada para o concelho de Loures, por despacho ministerial de 31 de Julho p. p.

Quaisquer impugnações ou reclamações sobre a supracitada pretensão, feitas nos termos do Regulamento das Industrias, Insalubres, Incomodas, Perigosas ou Toxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, deverão ser apresentadas, no prazo de 30 dias, a contar da data da afixação dêste edital, na sede da Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas—Avenida de Berne, n.º 85, Lisboa—onde poderão ser examinados pelos interessados os documentos juntos ao respectivo processo.

A industria referida está incluida na 1.ª classe da Tabela 1, anexa ao Regulamento citado, da qual constam os respectivos inconvenientes.

Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas, em 23 de Novembro de 1944.

O Inspector Geral,
José Pereira Fialho Junior.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE
«João Belo»
saírá no dia 2 de Dezembro para
Filadelfia

PAQUETE
«COLONIAL»
com escala por LEIXÕES sairá em 5 de Dezembro para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Para tratar:

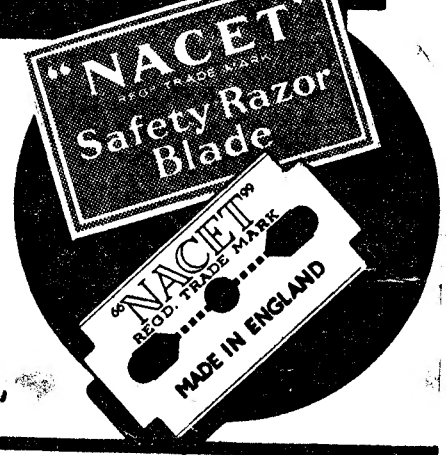
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

LAMINAS "NACET"

Se emprega uma máquina de três furos, torná-la-á moderna se a utilizar com Lâminas Nacet. Ao contrário das outras lâminas de preço reduzido, a Lâmina Nacet é de qualidade uniforme — cada lâmina, de cada pacote dar-lhe-á uma notável série de barbas perfeitas — ao mais baixo preço possível, para tanta eficiência.

"Lâminas boas e baratas"



75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º, LISBOA

Teatros e Cinemas

Um primor de montagem

Uma linda cena do «Leque de Lady Windermere», o grande êxito do Teatro Nacional, em que figuram Amélia Rey Colaço e Madalena Sotto, num ambiente de elegancia e de confôrto, que é aquele em que se representa a obra-prima de Oscar Wilde

Teatro Nacional de D. Maria II
Apresenta hoje e tôdas as noites às 21 e 45
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JÚLIO DANTAS e interpretada por **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz,** nos principais papeis.
Amanhã, 1 de Dezembro, as 16,30
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
Sabado, 2, às 16 horas: Tarde Cultural Teatro de Gil Vicente

TRINDADE Telef. 20000
A's 21 e 45
Mais uma unica semana do grande êxito
«MISS BA»
com **Lalande** e **Villaret**
Quinta-feira, 7 de Dezembro:
Definitivamente **A ROSA ENJEITADA**

AVENIDA Emp. José Loureiro Telefone: 2 7273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões às 20.30 e 22.45
A REVISTA POPULAR
A FESTA RIJA!
com **LAURA ALVES, Teresa Gomes, Mina Braga, Alvaro de Almeida, Soares Correia** e os artistas da rádio **Curado Ribeiro** e **Luiz Escobar**
Amanhã 1 de Dezembro, matinée às 16 horas

APOLO Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 22,30 e ás 22,45
A revista do luxo e da gargalhada!
A Canção Nacional
com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCITA AUBERT, RICARDO SANTOS CARVALHO, MARIA SIDÓNIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRAÇA e outros artistas
Amanhã e domingo, matinée às 16 horas

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
A COMPANHIA **MARIA MATOS** apresenta a comedia francesa em 3 actos
O FIEL AMIGO
Admiravel desempenho da Companhia, com Maria Matos e Erico Braga nos principais papeis.
Amanhã e domingo, matinée, ás 16 horas

MARIA VITORIA 2 sessões às 20 e 45 e as 22 e 45
VASCO e **MIRITA** em
O CASAL DE PERUS
e uma Companhia de reais valores artísticos
Amanhã e domingo, matinée, ás 16 horas

Pratica de pontar

Um antigo frequentador de teatros, que esbanjou a fortuna que lhe tinha deixado uma pessoa de familia, viu-se—antes de ir viver para o Brasil—em sérios embaraços financeiros. Procurou o falecido Carlos de Oliveira, que partia com uma companhia para a provincia e pediu-lhe:

—Estou muito aflito e não me importava de ir contigo na «tournée».

—O quê, queres ser actor?

—Não. Outra coisa qualquer... Pontar as peças, por exemplo.

—Mas tu alguma vez fôste ponto?

—Fui, quando tinha muito dinheiro, no Casino da Figueira.

EFEMERIDES

Nasceram a 30 de novembro: o escritor Guilherme de Azevedo (Guilherme Avelino de Azevedo Chagas); o secretário teatral João de Meneses (D. João Maria de Sousa Meneses); o maestro Manuel Benjamim (Manuel Benjamim Coelho Guimarães); e o actor Joaquim da Fonseca.

1895: primeira representação, no teatro D. Maria II, da comédia em 5 actos «O amigo das mulheres», original de Alexandre Dumas, traduzida por D. João da Camara. Foi interpretada por Augusto Rosa, João Rosa, Luiz Pinto, Augusto de Melo, Acacio Antunes, A. Santos, Alvaro Cabral, Monteiro, Rosa Damasceno, Emília Lopes, Delfina, Augusta Bresd'lind e Amelia.

Atrás do reposteiro

Por intermédio da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, estão entabuladas as negociações para a tradução e representação, em Espanha, da peça «Deus lhe pague», do escritor brasileiro Joracy Camargo.

—Já estão contratados pelo artista José Figueirôa muitos numeros para a companhia que no Palacio de Cristal, do Porto, vai fazer a tradicional temporada de circo, no Natal e Ano Novo.

—A companhia que anda pela provincia com a opereta «O Zé do Telhado» encontra-se na Covilhã, e trabalha nos dias 2 e 3 em Gouveia.

—Estreia-se amanhã, no Coliseu, do Porto, a companhia A. T. A., dirigida pelo actor Manuel Santos Carvalho.

—Realizam-se amanhã «matinées» em todos os teatros e no Coliseu dos Recreios.

—A actriz e bailarina Carlota Calazans faz parte da Companhia Teatral Portuguesa, dirigida por Jorge Grave, que brevemente segue em «tournée».

—Maria Luiza Teixeira Reich, interprete da canção brasileira, o actor Gabriel Lopes e o cantor e humorista Raul Belas, são três dos elementos que tomam parte na festa promovida pelo actor Armando Baptista, que se realiza no próximo dia 10, no Salão de Festas do Sindicato dos Músicos.

—O Circo Portuense, de que é director e empresário o artista José Figueiroa, continua instalado na Alameda das Fontainhas, no Porto. Este circo vai ser, brevemente, modificado com um novo «chapiteau», uma pista em madeira e outros melhoramentos.

«As Lavadeiras», no Rio...

O jornal «Ecos de Portugal», publicado em Buenos Aires, em 30 de setembro e chegado ultimamente a Lisboa, diz:

«A nossa impagavel Beatriz Costa, que outrora conheciamos como a menina da franja das plateias portuguesas—está há muito no Brasil. E sabem tambem que está obtendo um grande exito com a deslumbrante opereta de costumes portugueses «As Lavadeiras». No dia da estreia, houve um inconveniente: nenhum dos autores daquela opereta estava no Rio, encontrando-se todos em Portugal. Não obstante, o escritor teatral Freire Junior (que nada tem que ver com as «Lavadeiras») queria a toda a fôrça aparecer em cena para receber os aplausos...».

Primeiras exibições

«A mulher dos meus sonhos», no Ginásio

O Ginasio reabriu quasi totalmente transformado por um engenheiro alemão que tem construido os cinemas da Ufa, e com a sua triunfadora da ultima época, a bela Marika Rokk, excelente actriz, boa cantora, bailarina magnifica em pontas, acrobatica e de sapateado moderno, autentica «estrêla», com prestigio e simpatia. Neste filme, uma opereta com inspirada musica e todas as possibilidades do cinema colorido, brilha Marika Rokk no seu natural emprego, o de «estrela» duma grande companhia de teatro onde se montam as mais sumptuosas peças. A «estrela», em férias, vive uma aventura amorosa e tão permanentemente engraçada que facil se torna profetizar larga carreira ao filme. Um documentario da vida e obra de Mozart e outro, em agfa-color, acêrca da colaboração de aves e peixes, completam o espectaculo que ontem foi a favor do «Socorro de Inverno» e que terminou com palmas dos espectadores.—*Visor 54.*

«Sangue negro», no Odéon e no Palácio

Um filme com Marléne Dietrich, Randolph Scott e John Wayne, ela, a mulher fascinante,

(Continua na pag. seguinte)

CASABLANCA PARQUE MAYER Telef. 2 1369 A's 21 e 30 horas
Grande Companhia Internacional de Variedades Seleccionadas
30 ARTISTAS INTERNACIONAIS 30 — 12 GRANDIOSAS ATRACÇÕES 12
2 ESTUPENDAS ORQUESTRAS 2
Pily Carbonell—Margarita Segovia—Clarita Novais
Mariana Chagas—Laurita—Kioto—Marius—Artur Ribeiro—Alfredo Lopez—Manos Alexandres
Raul Nery e Miguel Ramos
ORQUESTRA INTERNACIONAL
Orquestra Típica Argentina CARLOS FLÔRES
ENTRADA 7$50
Amanhã: «Matinée», ás 15,30 horas
com todo o brilhante elenco do
CASABLANCA

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA TODAS AS NOITES
Grande sucesso das atracções internacionais
RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ
BALLET ANDALUZIA
HERMANAS MARY SANDRA — PAQUITA SERRANO — MARUJA GUERRERO — MARIA DE LOS DOLORES — TINA SEGURA — MILY MARGA
Orquestra CRISTAL
Segunda-feira, 4: REAPARIÇÃO DO CÉLEBRE
QUINTETO DE MURILLO
com o vocalista JOSÉ SEGARRA
O MAIOR ÊXITO MUSICAL DOS ULTIMOS TEMPOS
Domingo: CHA' DANÇANTE

MIAMI UM DANCING ELEGANTE E ANIMADO
APRESENTA UM CONJUNTO DE GRACIOSAS ATRACÇÕES
Orquestra Internacional SOUSA PINTO
SABADO: Estreia duma Atracção
DOMINGO, às 17,30: CHA' DANÇANTE

CONCHA O MAIS CARACTERISTICO «CABARET» DE LISBOA
GRANDE ÊXITO DA BAILARINA
CARMEN MONTECRUZ
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com o animador Alfredo Lopes
e outras grandes ATRACÇÕES

São Luiz T. 2772—A's 21,30
A derrocada de um Imperio
«Juarez»
com Paul Muni, Bette Davis, Brian Ahern e John Garfield

POLITEAMA SIL TEL. 26305 A's 21,30
2.ª SEMANA
A caminho de Santa Fé
Direcção de Michael Curtiz
com Errol Flynn e Olivia de Havilland

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
SANGUE NEGRO
com Marlène Dietrich, Randolph Scott e John Wayne

Ginásio A's 21,30 T. 20556
Direcção de Mundial Filmes
A mulher dos meus sonhos
Agfacolor
com Marika Rökk

CAPITOLIO Telefone 27493
No Salão, às 21
Nós nunca fomos vencidos!
SEREI TUA

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
Guadalcanal
Alto, moreno e simpático

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
2.ª semana
A Paixão de Jane Eyre
com Joan Fontaine, Orson Welles e Peggy Garner

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
O Bom Pastor
com Bing Crosby e Barry Fitzgerald
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30
3.ª semana
O drama de um juiz
(EL CLAVO)
1.º prémio do cinema espanhol com Amparito Revelles e Rafael Duran

REX Telef. 2 9655 A's 21 e 15
A's 9, lição de química
Tosca

TERRASSE Tel 20917 — A's 21 e 15
Guadalcanal
Alto, moreno e simpático

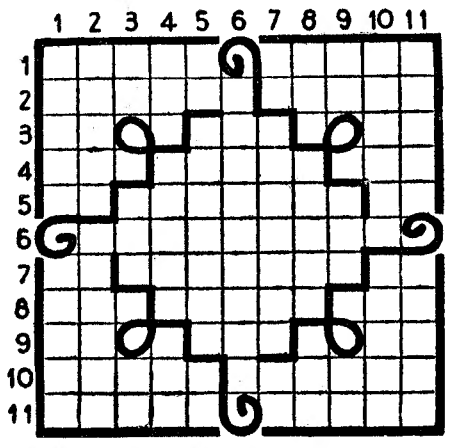
CENTRAL
ESPECTACULO DO S. P. N.
Aldeia mais portuguesa de Portugal — Um sol na vida — O processo Laforge

JARDIM CINEMA Tel. 63065
Às 9, lição de química
Mocidade em fuga

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A' espera da morte
com James Cagney

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 752



HORIZONTAIS—1 — Atendes ao balcão. Freira do Convento de Odivelas que foi favorita de D. João V. 2—Moço nobre e galante. Detestar. 3—Atmosfera. Cheguei. Prefixo que designa duplicação. 4—Fluido aeriforme. Videiras. Intenção. 5—Esquadrão (ant.). Grupos de pessoas. Preposição e artigo. 6—Que comovem. 7—Batráquio. Expansão terminal do nervo óptico e em que se formam as imagens (pl.). Utensílio. 8—Olé. Sugar o leite da mãe ou da ama. Bilis. 9—Interjeição que designa espanto, alegria, etc. Muitos. Graceja. 10—Nome de uma letra grega que fez parte do nosso alfabeto (pl.). Importante vila e cabeça de concelho do distrito de Aveiro. 11—Nome de mulher. Pronome demonstrativo (pl.).

VERTICAIS—1—Arma semelhante ao punhal. Apelido do almirante inglês que em 1704 tomou Gibraltar. 2—Devorador. Palhoça. 3—Prefixo de negação. Grande quantidade de um líquido. Nome de uma letra grega. 4—Ocasião. Pesquisem. Nocivas. 5—Pronome reflexo. Vivem precàriamente (fig). Apelido. 6—Desmaio. 7—Poeira. Matutino. Nome de uma letra. 8—Acrescentei. Enxugar. Coloquei. 9—Interjeição de dor. Unicos. Pertences. 10—Astucias. Deixa de ter. 11—Quinta para cultura agrícola em Angola. Unes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 751

HORIZONTAIS — 1 — Atérmicas. 2—Prós. Odes. 3—Amas. Tem. Cedo. 4—Rara. Ulo. Amen. 5—Batávia. 6—Noite. Erram. 7—Salomão. 8—Naco. Azo. Zebu. 9—Fiai. Sós. Orel. 10—Adir. Agia. 11—Amoreiras.

VERTICAIS—1—Paraninfa. 2—Arma. Aida. 3—Toar. Bis. Caim. 4—Essa. Ata. Oiro. 5—Tutelas. 6—Moela. Ozone. 7—Movemos. 8—Coca. Ira. Zoar. 9—Adem. Aro. Erga. 10—Sede. Beis. 11—Sonambula.

(NOVA MODALIDADE)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 21

■	■	S	E	M	I	R	A	M	I	S
A	R	■	M	A	R	I	O	■	R	A
R	E	A	■	O	R	A	■	P	A	R
D	A	R	A	■	A	■	F	A	D	A
E	L	E	V	A	■	M	O	R	A	R
■	■	J	A	N	E	I	R	O	■	■
A	R	A	R	A	■	M	A	C	A	S
C	A	R	A	■	L	■	M	O	D	A
E	R	A	■	C	E	M	■	S	A	O
D	A	■	L	I	M	A	I	■	O	S
E	S	T	A	F	E	R	M	O	■	■

Socorro de Inverno

(Continuação da 1.ª pag)

Uma companhia de Polícia de Segurança, sob o comando do sr. tenente Rogério Abranches, com a respectiva banda de música fazia a guarda de honra. Ouviram-se os primeiros acordes da «Maria da Fonte», emquanto os ministros passavam revista ao destacamento.

No gabinete do sr. governador civil, foram apresentados cumprimentos. Em seguida, no salão das reuniões da Junta da Província, reuniram-se algumas dezenas de pessoas, representando a industria e o comercio nortenho.

Presidiu á reunião o sr. ministro do Interior, tendo ao lado os srs. drs. Trigo de Negreiros e Pires de Lima, que, em breves palavras, fez a apresentação do titular da pasta do Interior.

O sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz principiou por agradecer a atenção dispensada pelos presentes, comparecendo, e a ajuda que porventura possam vir a dar á laboriosa campanha do Socorro de Inverno, que o Chefe do Govêrno tão bem definiu, como sendo a luta de todos os que podem em favor de todos os que necessitam.

Disse saber de ante-mão que o Norte, sem desprimor para qualquer outra região de Portugal, encara sempre todas as manifestações de solidariedade com uma generosidade digna dos maiores louvores, razão por que reconhece não ter sido necessária a sua vinda, aqui, para alimentar essa chama sempre ardente da gente do Norte, mas não quis deixar de vir, principalmente para testemunhar a admiração por tão elevadas virtudes. Afirma não haver em Portugal necessidade de copiar ou de inspiração no que lá fora se faz em prol dos necessitados. A grandiosa obra das misericórdias atesta bem da generosidade e do espírito verdadeiramente cristão dos portugueses. Aqui se faz tudo quanto humanamente é possivel, pela persuasão e conscientemente, nunca por medidas que possam revelar violencias.

Foram hoje mesmo recebidos donativos de 700 contos

Esclarece que todas as importancias com que cada localidade contribuiu serão para distribuir pelos seus próprios necessitados e não pelos das outras terras e, dando por findas as suas considerações, o sr. ministro do Interior terminou logo começando a ser-lhe entregues, por todos os presentes e pelos que mais tarde chegaram, os seus donativos.

Em pouco mais de uma hora foram entregues importancias atingindo cêrca de 700 contos, incluindo o donativo de 220 contos que a industria de conservas do Norte destina aos necessitados de Matozinhos.

Ha ainda a oferta de mil cobertores de lã, pela Companhia Mineira do Norte de Portugal. O Grémio dos Industriais de Litografia e Rotogravura ofereceu todos os impressos litográficos necessarios á propaganda da benemérita iniciativa.

Entre os grandes donativos oferecidos salientam-se ainda os seguintes: Delfim Ferreira (Riba d'Agua), por si e por duas fabricas que dirige, 70 contos; Companhia Carris do Porto, 50 contos; Empresa Fabril do Norte, 25 contos; Banco Borges & Irmão, Aliança, Ferreira Alves, Português-Atlantico, 20 contos cada; Manuel Pinto Espanhol, 20 contos. Aguardam-se, durante toda a tarde, mais e valiosos oferecimentos.

Pelas 15 horas, os srs. tenente-coronel Julio Botelho Moniz e dr. Trigo de Negreiros visitaram a «Casa dos Pobres».

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	974$	973$	975$
Consolidado 3 % T. 10	1.012$	1.011$	1.012$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	1.065$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.038$	1.039$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.003$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	1.002$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	1.002$	—
Centenários 4 %	2.484$	2.484$	2.485$
Externas 1.ª série	—	1.870$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.850$	1.845$	1.855$
Externas 3.ª série	—	1.910$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	288$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.750$	2.740$	2.750$
Lisboa e Açores por....	1.045$	1.040$	1.050$
Ultramarino cp. T. p....	413$	414$	416$
Portugal port. T. p....	—	1.820$	1.870$
Mundial	—	1.625$	1.637$
Nacional	—	1.610$	—
Sagres	—	2.050$	2.140$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	250$	250$	252$
Cervejas Estrela	—	1.950$	2.050$
Cimentos Tejo	542$	541$	543$
Cimentos Leiria T. p....	—	820$	850$
Crédito Predial port. ...	35$	35$	35$
Gás e Electricidade cup.	347$	347$	348$
Alto Alentejo cupão...	845$	842$	849$
Industrial Aliança... ...	—	432$	435$
Portugal e Colónias ...	395$	395$	395$
Nacional Naveg. T. p.	1.040$	1.035$	1.045$
Colonial Navegação ...	1.400$	1.399$	1.400$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	935$	—
Ind. Farmaceutica	—	1.440$	1.480$
Port.ª de Tabacos cupão	610$	609$	610$
Tabacos Portugal cupão	830$	825$	835$
União Eléctrica Port.ª	—	675$	690$
Cassequel	1.048$	1.047$	1.048$
Agricola das Neves ...	—	705$	710$
Agricultura Colonial ...	—	500$	507$
Açucar de Angola... ...	1.533$	1.532$	1.535$
Buzi	207$	207$	208$
Ilha do Principe	605$	600$	610$
Zambézia T. de 25 ...	89$	89$	89$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	545$	543$	550$
Norte de Portugal 5%	117$	116$	118$
C. P. 6 %	283$	282$	286$
C. P. 6 % Beira Baixa	287$	286$	288$

UM NOVO DISCO

DE ABSOLUTO AGRADO PARA OS AMADORES DO FADO

FERNANDO FARINHA

Maravilhosas interpretações
do aplaudido cantador
Fernando Farinha
«O Miudo da Bica»

HMV EQ 347 — DESCRENÇA / SEMPRE LINDA { Ac. de guitarra e viola

2 Faces-2 Sucessos-30$00

GRAVAÇÕES
His Master's Voice

Est. VALENTIM DE CARVALHO
RUA NOVA DO ALMADA, 97

O «Retiro da Bairrada»

(em Benfica)

Amanhã, festa do Leitão. Haverá «matinée» e «soirée», com a orquestra copofónica da Bairrada. No fim, uma salva de 21 morteiros de Espumoso Tavares.

Toda a gente deve comprar um bocadinho de Leitão nas boas casas. Entrega-se no domicilio, quentinho. Telefone 5 8116.

Dão-se boas alvissaras

A quem encontrou PASTA couro castanha com marca em letras douradas da casa «John Pound & C.º Ltd., Londres», perdida em Sintra entre quarta 8 Novembro e quinta 9. Pasta tinha documentos. Resposta a este jornal ao n.º 158.

Alheiras «Varas»

Peçam esta especialidade nas melhores casas ou por carta a—VARAS—Mirandela.

BOA MORADIA NO ESTORIL

Aluga-se ao ano, com 22 divisões e caves, próximo do Casino, com grande jardim, garage, chauffage, águas quentes, telefone, 4 quartos de banho e completamente mobilada por Jalco, com todo o conforto. Trata Oasis Agencia—Estoril.

Dodge

Conduite ultimo modelo 15.000 kilom. pneu sobrecelente sem rolar. Vende o próprio podendo ser visto na Rua Alexandre Herculano, 66. Tratar telefone 60489.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Carrinhos para Bébé

Malas para senhora os melhores modelos, gabardines, capas, sobretudos, malhas, pastas, canetas, etc. etc.
CALÇADO E CAMISARIA
Relojoaria Valmor — Relógios, prata, ouro e joias
PERFUMARIA NELO — **Perfumes de alta categoria**
T. S. F. EM 12, 18 E 24 MESES
visite os nossos estabelecimentos — os melhores preços e as melhores condições
Vendas a pronto e prestações — HAVANEZA VALMOR — Av. Visconde Valmor, 61, 61-C

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «NYASSA»
Saída em 12 de Dezembro
com escala por Leixões para Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira, Mombassa e Mormugão

Navio/motor «NACALA»
para **FILADELFIA**
Saída em 13 de Dezembro

Vapor «CABO VERDE»
para **FILADELFIA**
com escala por Leixões (se convier)
Saída na 1.ª quinzena de Dezembro

Navio/motor «S. THOMÉ»
para **FILADELFIA**
com escala por Leixões (se convier)
Saída nos fins da 1.ª quinzena de Dezembro

Todos estes navios recebem carga e passageiros
Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

Portugal no estrangeiro

Curso sôbre o nosso país na Suiça

O conhecido jornalista e escritor suiço dr. Hans Walter Hartmann, que viveu alguns anos no nosso país e acêrca dele publicou um livro —«Le Portugal vu par un suisse»—fez recentemente, na Universidade Popular do Cantão de Zurich, um curso sôbre Portugal, constituido por uma série de dez conferências acompanhadas de projecções cinematográficas.

O dr. Hartmann conhece profundamente a vida portuguesa e foi escolhido pelas autoridades do seu país para chefiar a Secção de Imprensa que funcionou junto da Exposição Suiça, realizada o ano passado em Lisboa, no edifício do Instituto Superior Técnico.

Os titulos de algumas dessas conferências: «Geografia cultural de Portugal» (Terra, economia e população); «A missão histórica de Portugal»; «O regime de Salazar»; «A posição de Portugal como potência atlantica e colonial»; «Obra cultural de Portugal» (Literatura, arte, musica, ciências)—revelam, a par de um conhecimento sério e perfeito do nosso país, a importancia da actividade desenvolvida pelo ilustre escritor suiço, no desejo de divulgar e tornar conhecidos dos seus compatriotas os valores materiais e espirituais de Portugal, sua História e missão civilizadora.

Os relatos feitos pela Imprensa suiça ás conferências do dr. Hartmann mostram também o grande exito que obtiveram e o enorme interêsse que despertam lá fora o ressurgimento português e a obra do Chefe do Govêrno.

PRISÃO DE UMA QUADRILHA

de gatunos de arrombamento

A secção de Justiça da P. S. P. conseguiu deitar a mão a mais uma quadrilha de gatunos de arrombamento e chave falsa, tendo conseguido prender Manuel Nunes, António Ferreira Cabaço, José António e José Rodrigues como autores, e Marcelino Neves Varela e Joana Duarte, como receptadores. Da quadrilha faziam parte, tambem, Francisco da Costa Saldanha e Alcino Tavares, actualmente presos no Limoeiro.

A actividade da quadrilha desenvolveu-se durante perto de um ano, tendo sido furtados 76 lençois num colégio da rua de Artilharia 1; tecidos, meias e tabacos na Cooperativa Pragalense; um aparelho de T. S. F. e licores num clube de Pombal, assim como foram assaltadas muitas casas particulares de Lisboa.

Os presos seguiram para o Torel.

Tribunal dos Generos Alimentícios

No Tribunal dos Generos Alimenticios responderam a firma Herdeiros Joaquim Ferreira da Costa, de Maia, em dois processos, por ter no seu estabelecimento de padaria farinha de cevada que poderia servir para falsificar as massas de primeira e por fabricar pão de trigo com a referida farinha, condenado, respectivamente, nas multas de 2.500$00 e 5.000$00 e 500$00 de imposto de justiça; e o vendedor ambulante José Carlos Antunes, por adicionar água no leite, em 3.000$00 de multa e 50$00 de imposto de justiça.

Sparklets
(REGD. TRADE MARK)

SIFÃO RECARREGÁVEL
UM PRODUTO INGLÊS QUE EM BREVE ESTARÁ DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS

Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED, LONDON, N.º 18.
Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.

HYGIENIC—CONVENIENT—ECONOMICAL

Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

Não é reclame
é a realidade
que no Restaurante Real se come admiravelmente bem a preços acessiveis. Esplendida cozinha á Portuguesa.
Rua Arco do Bandeira, 168-170 (ao Rossio)

Criança carbonizada

numa explosão de petróleo

CATIVELOS, 30.—Em casa de seus avós, Antonio dos Santos e Tereza de Oliveira, a pequenita Maria Augusta de Oliveira Morais, de 4 anos, filha de José dos Santos Morais e de Maria Adelina dos Santos Oliveira, estava sózinha a arranjar um candeeiro de petróleo, que explodiu e cujo fôgo se lhe propagou ás roupas. A pobre criança morreu carbonizada, o mesmo tendo sucedido, há tempos, a um seu irmão.

NATAL DO COMBATENTE

Na secretaria da agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, estão em curso os trabalhos preliminares para o «Natal do Combatente», uma das modalidades de assistencia que aquele patriótico organismo vem manténdo há já bastantes anos.

O número de sócios a contemplar será de 500 entre os mais necessitados, o que representa um total de 1.500 a 2.000 pessoas, atendendo a que cada sócio tem em média três a quatro pessoas de familia.

Os sócios que beneficiarão dêste bôdo serão antigos combatentes, viuvas e orfãos.

Ourivesaria
SEABRA
RUA DO ARSENAL, 138
Ouro—Pratas—Joias—Relógios
INAUGURAÇÃO NO SÁBADO

APRESENTA
uma formosissima colecção de modêlos nos seus novos salões os mais chics de Lisboa
///
20-Rua Garrett-24

ESTORIL
Continental Pensão
Esplendida situação para repouso, bons quartos com aguas correntes, aquecimento, óptimo tratamento. Preços moderados. Tel. 50.

Grande atracção!
A linda exposição da
OURIVESARIA MONTIL
Joias, ouro, pratas e relogios
Joias em 2.ª mão
R. Morais Soares, 95-B

Camisas de corte impecável
COTRIM
RUA AUGUSTA 173-LISBOA
PORTO: R. S.to ANTÓNIO 29
STOP

"RASOSAN" E' UM PRODUTO SUISSO, 100% NATURAL, PREPARADO Á BASE DE LEITE PURO.
RASOSAN
GARANTE
BARBA FEITA E CARA SÃ

Gatunos nos «electricos»

Coube a vez ao condutor...

Os gatunos «operam» nos «electricos» com uma frequencia e uma habilidade que resistem a toda a acção policial. Alguns dêsses gatunos —e que farão parte de mais uma quadrilha— têm sido presos. Mas os roubos de carteiras, nos apertões dos «electricos» ainda continuam.

Agora tocou a vez a um condutor. E' êle o sr. José Maria Ferreira, residente na rua do Terreirinho, n.º 10. Em serviço numa das linhas, o sr. Ferreira ficou esta manhã sem a carteira que continha 7.000 escudos. E' de crer que o gatuno estivesse já seguindo o condutor, informado de que êle, eventualmente, transportava consigo aquele dinheiro. Não é normal que um empregado da Carris possua carteira com valores, para que um gatuno perca tempo com êle. Foi apresentada queixa.

CONFERÊNCIAS

O sr. tenente-coronel Alberto Faria de Morais fará, na próxima sessão mensal da Sociedade de Geografia, em 4 de dezembro, ás 21 e 30 horas, uma comunicação sobre um documento existente na Torre do Tombo, relativo a umas tapeçarias que D. Manuel projectara mandar fazer para perpetuar o facto histórico do descobrimento do Caminho Maritimo para a India.

—No próximo dia 4 de dezembro, o sr. tenente-coronel Faria de Morais realiza, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sôbre «Os pannos que El-Rey quiz hordennar», comunicação de notável interêsse histórico.

Para o «Lar dos Pequeninos»

Um generoso leitor do «Diário de Lisboa», que exigiu a mais absoluta reserva do seu nome, ofereceu ao «Lar dos Pequeninos», na rua Carlos Mardel, 96, 1.º o piano que há dias pedimos para as criancinhas pobres aprenderem os primeiros rudimentos de canto.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

eles, mineiros energicos, disputando-a violentamente, a sôco e em lutas de interêsses que cessam, até por intervenção dela, quando a guerra aconselhar a união. Um bom filme.

A realização é de Ch. Feldman, sobre argumento de George Owen e Tom Reed. Complementos interessantes, com um documentario panoramico, desenhos animados e jornais da gueira, um deles com o afundamento do «Tirpitz».—*Visor 53.*

A Nova Companhia de Circo sempre triunfante no Coliseu. A noite de hoje e a grandiosa «matinée» de amanhã (dia feriado)

«Dolly»: o chimpanzé civilizado que brinca com as crianças

Hoje e todas as noites, a grande e irresistivel maravilha é a Nova Companhia de Circo, com as suas ferozes panteras, executando surpreendentes trabalhos; o chimpanzé «Dolly», que é o encanto da petizada e dos adultos; os acrobatas e malabaristas chineses e as demais atracções do brilhantissimo programa. Por isso se tem verificado o poder do mundo no Coliseu.

Amanhã (feriado): imponente «matinée».

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O fiel amigo».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A festa rija!».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Casal de Perus».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«A derrocada de um imperio».
TIVOLI—«A paixão de Jane Eyre».
EDEN—«O bom pastor».
POLITEAMA—«A caminho da santa fé».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Sangue negro».
PALACIO—«Sangue negro».
CAPITOLIO—«Nós nunca fomos vencidos».
OLIMPIA—«O chefe secreto».
LYS—«Gudalcanal».
CENTRAL—«Um sol na vida».
REX—«A's nove, lição de quimica».
TERRASSE—«Guadalcanal».
PROMOTORA—«Doze luas de mel».
JARDIM—«A's nove, lição de quimica».
BELGICA—«A grande batalha».
R. AMADORA—«O fugitivo de Hong-Kong».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«Baile de Máscaras.
COLISEU DO PORTO—«Aventura muical».
S. JOÃO—«Abbott e Costello nas corridas».
TRINDADE—«A paixão de Jane Eyre».
OLIMPIA—«A paixão de Jane Eyre».
AGUIA DE OURO—«Jacaré».
CARLOS ALBERTO—«Maria Antonieta».

DORES DE ESTÔMAGO...

Não deixe o excesso de acidez diminuir o valor da comida que digere. O excesso de acidez no estômago produz os ardores, azias, enfartamentos e outros males digestivos. Não espere que estas dores se apropriem de si. Tome imediatamente uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada e em pouco tempo sentirá alívio. A Magnésia Bisurada vai à própria causa do mal pois neutraliza o excesso de acidez. Peça hoje mesmo um frasco ao seu farmacêutico.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA BISURADA
À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

Numa batalha

nas Filipinas

foram afundados mais dez transportes de reforços japoneses

Q. G. DE MACARTHUR, 30. — O comunicado oficial informa que, nas Filipinas, três contratorpedeiros japoneses e mais 10 navios de um comboio, foram afundados, numa batalha aeronaval, ao largo da costa leste das Filipinas, de 25 a 29 de novembro. Nêsse ataque, morreram 4.000 soldados japoneses. E' o sexto comboio nipónico que se dirige para Leyte, destruido pelas fôrças de MacArthur.

Os japoneses perderam já 21.000 soldados nas tentativas para reforçar a ilha, além de 26 transportes e 17 navios de escolta.

O comunicado também anuncia que desde o principio do mês cairam chuvas torrenciais na ilha de Leyte, nas Filipinas, marcando os pluviómetros 23,5 polegadas, o que nunca aconteceu em novembro. Assim, as tropas da primeira linha têm sido frequentemente abastecidas, empregando-se aviões.—(R.).

Comunicado nipónico

TOQUIO, 30 — O G. Q. G. IMPERIAL comunica:

«Seis aviões da unidade de aviação «Yasukuni», pertencente ao corpo de ataque extraordinário, atacaram, no dia 29 de novembro, navios de guerra inimigos e outras unidades da marinha no golfo de Leyte. 2 dos aviões afundaram um navio de linha e 3 outros afundaram, cada um, um navio de transporte inimigo. O último avião atacou um navio de linha ou cruzador, danificou-o sèriamente e incendiou-o. Dois dos nossos aviões não regressaram á base».—(D. N. B.).

Tomas Arciszewski

constituiu

o novo govêrno polaco

LONDRES, 30.—Tomas Arciszewski, constituiu assim o novo Ministério da Polónia:

Primeiro ministro, Tomas Arciszewski, socialista; Negocios Estrangeiros, Adam Tarnowski, sem partido, diplomata de carreira; Defesa Nacional, interinamente, tenente-general Marjan Kukiel, sem partido; Interior, Zygmunt Berezowski, nacional-democrata; Reconstrução, Jan Ewapinski, socialista; Informações, dr. Adam Pragier, socialista; Justiça, Bronislaw Kusmerz, democrata-cristão; Planos Administrativos, Stanislaw Soticki, democrata-cristão; Preparação para a Conferencia da Paz, Wladislaw Folkierski, nacional-democrata.

Não estão preenchidas as pastas das Finanças, dos Serviços Sociais e da Educação. Ficaram vagas para individualidades do Partido Agrário que até agora se tem recusado a participar no govêrno. Essas pastas ficarão, interinamente, a cargo de outros ministros.

O novo ministro dos Negocios Estrangeiros é o ministro da Polonia junto do govêrno da Checo-Eslováquia. E' um diplomata de carreira e tem cerca de 50 anos. O ministro do Interior era o chefe do Partido Nacional Democrata no Movimento Clandestino da Polónia e chegou a Londres, vindo do seu país, há poucos meses. O ministro da Educação é advogado e escritor politico.

O govêrno fica constituido por três socialistas, dois nacionais-democratas, dois democratas-cristãos e dois ministros sem filiação partidária. Os unicos ministros que faziam parte do antigo gabinete são o general Kukiel e Kwapinski. Preve-se que uma declaração da politica do novo govêrno seja publicada em breve. —(Reuter).

Ao norte de Mulhouse

estão a ser exterminadas

importantes fôrças alemãs cercadas

PARIS, 30 — Ao norte de Mulhouse, as tropas francesas do 1.º Exército cercaram importantes fôrças alemãs, que estão a ser exterminadas.

O comandante das fôrças francesas atacantes avisou os alemães de que se não se renderem imediatamente serão totalmente aniquilados pelo fôgo da artilharia e das armas automáticas.—(U. P.).

Seis povoações ocupadas

PARIS, 30—(Urgente)—Ao sul de Estrasburgo, as fôrças do 7.º Exército dos Estados Unidos ocuparam mais seis povoações e vários pontos fortificados. Causaram ao inimigo pesadas baixas e fizeram muitos prisioneiros.—(United Press).

As tropas americanas lançaram um novo ataque

COM O QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS DO 9.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 30.—(De Frank Small, enviado especial da United Press).— As tropas norte-americanas lançaram um novo ataque em direcção a Lindern, ao noroeste de Geilenkirchen, na estrada para Muichen-Gladbach, e avançaram cêrca de dois quilómetros, depois de vencerem a desesperada resistência dos alemães. Nestas operações, o inimigo teve pesadas baixas e abandonou muito material blindado e motorizado. Os americanos fizeram cêrca de 400 prisioneiros alemães.

Lindern, está situada a cêrca de 7 quilómetros de Geilenkirchen, a 2 quilómetros e meio do rio Roer e a 25 quilómetros do importante entroncamento de estradas de Munchen-Gladbach, principal entrada pelo lado ocidental para Dusseldorf, a segunda maior cidade da Renania. Dusseldorf está situada a 38 quilómetros para leste daquêle entroncamento.

No seu flanco esquerdo, as fôrças do 9.º Exercito americano, prosseguem no seu avanço sôbre o vale de Wurm, emquanto as do flanco direito estão a fechar uma tenaz sôbre Julich. Em alguns pontos situaram-se a menos de dois quilómetros do rio Roer, que uma vez cruzado abrirá o caminho para a cidade alemã de Colónia, principal centro da Renania.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 30.—Comunicado do S. Q. G. A.: «No sector de Geilenkirch-Julich, lançámos um ataque a oeste de Linnich. As nossas tropas já se encontram em Oeeck e realizámos avanços nas proximidades de Lindern. Koslar foi limpa de tropas inimigas e registámos novos avanços neste sector.

Caças bombardeiros apoiando as nossas fôrças de terra atacaram objectivos militares do inimigo na região de Linnich e destruiram um depósito de munições em Stetternich. Mais ao norte, atacámos objectivos desde a costa do canal até ao vale do Ruhr. Em volta de Dunkerque, bombardeiros médios, ligeiros e caças bombardeiros atacaram redutos e outras posições do inimigo. Caças bombardeiros e caças armados de foguete tiveram como objectivo transportes no norte, e no leste da Holanda e para além da fronteira. Bombardearam veículos nas estradas, locomotivas, vagões e barcaças e cortaram as linhas férreas em muitos pontos. Bombardeiros médios e ligeiros atacaram pontes ferroviárias em Zwolle e Deventer. Durante a tarde, bombardeiros ligeiros atacaram objectivos de Dortmund.

No sector de Duren-Hurtgen, fôrças de terra repeliram contra-taques alemães em Inden e em Lammersdorf, ao norte de Frenz e prossegue a luta para a conquista de ambas essas cidades. Terminou toda a resistência em Jungersdorf e, depois de violentos combates, Langerwehe está já completamente limpa de alemães. Realizaram-se avanços na região de Merode, a oeste de Duren. Mais ao sul, as nossas tropas continuaram a avançar para além da floresta de Hurtgen. Kleihau e Hurtgen foram ocupadas.

Nêste sector, os nossos bombardeiros médios atacaram concentrações de tropas nas proximidades imediatas a noroeste de Duren. Foram bombardeadas também Elsdorf e Pier. Caças bombardeiros metralharam e bombardearam objectivos nas aldeias de Lucherburg, Merode, Winden e Geich.

No vale do Sarre, consolidámos as nossas ocupações anteriores e avançámos para leste. As nossas tropas já alcançaram Karlingen, a oeste de Sarrelautern, e outras unidades atingiram as proximidades de Sarre Union onde ocupámos uma altura estratégica importante.

Bombardeiros médios e ligeiros atacaram depósitos de equipamentos e parques de veículos motorizados em Ginburg, a leste de Coblença, objectivos vários em Wittlich, ao nordeste de Treves e depósitos de abastecimentos em Landau e Rastatt.

Registaram-se avanços, a despeito de vigorosa resistência do inimigo, em muitos pontos a oeste de Hagenau, nas montanhas dos Vosges e na planicie da Alsácia a oeste do Reno. Destacamentos que atravessaram os Vosges ocuparam Andlau e Saint Maurice no extremo da planicie, depois de dominarem a energica e tenaz resistência dos alemães. No avanço para sul do Estrasburgo, foi ocupada Erstein e as nossas unidades atingiram Matzenhem. Também realizámos avanços nos Vosges do sul».—(R.).

O restabelecimento

das comunicações ferroviárias entre a França e Portugal

BARCELONA, 30 — Representantes das companhias ferroviárias portuguesas e francesas terminaram ontem, com resultados altamente satisfatórios, as suas conferências com representantes das companhias ferroviárias espanholas.

Trataram de pôr em vigor novos horários e tarifas e de outros pormenores que regularão, nos próximos três anos, os serviços ferroviários nos três países.

Os delegados franceses e portugueses regressam hoje aos seus países.—(Reuter).

O caracter das negociações

Estas conferências ferroviárias luso-hispano-francesas faziam-se habitualmente todos os anos e, por vezes, duas vezes no mesmo ano.

Aquela a que o telegrama da Reuter se refere começou em Barcelona em 27 do corrente, tendo durado três dias. Tratava-se, principalmente, de restabelecer, em condições normais, as ligações ferroviárias directas entre a França, a Espanha e Portugal, tão duramente afectadas pela guerra, durante diversos periodos.

Os delegados portugueses que nela tomaram parte foram os srs. engenheiros Lima Rêgo e Nazaré, pela C. P., e Arruda e Almeida Henriques, pela Beira Alta.

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

A viagem

de De Gaulle

a Moscovo e o seu lugar no plano da segurança europeia

LONDRES, 30 — O «Times», salientando que a visita do general De Gaulle a Moscovo é «outra amostra da responsabilidade crescente que a França é chamada a tomar, á medida que recupera a sua fôrça nacional», acentua em editorial que, como se prova por duas vezes numa geração, a aliança franco-russa é indispensável tanto á segurança da França como á da Europa.

O jornal escreve: «A França não pode dispensar um aliado forte a leste da Europa, como tem de encarar a sua fôrça militar imediata que lhe é garantida pela sua ligação com a Grã-Bretanha, a ocidente. Tanto sob o ponto de vista britanico como russo, é essencial que a França retome o seu lugar no sistema cuja organização se acha estabelecida pela aliança anglo-russa; êsse lugar, aliás, já lhe foi reconhecido pela associação da França libertada ao trabalho da Comissão Consultiva Europeia».

A organização da segurança europeia

Dizendo que a associação entre essas duas potências não bastará, por si só, para estabelecer uma base de paz duradoura, o «Times» prossegue: «Mesmo numa região relativamente pequena como é a Europa, a organização prática da segurança exige um plano regional e um claro reconhecimento das diversas funções que a geografia e a tradição indicam ás várias potências. A responsabilidade primária de manter a paz e a ordem na Europa oriental pertence á Russia, uma vez que só ela a pode tomar. A oicdente, da mesma forma, terá de se conseguir isso pela associação das potências ocidentais. Uma forte combinação das potências para manter a paz na periferia oriental da Europa vem encontrar o seu complemento indispensável, e o refôrço, numa organização semelhante a oeste. Mas é indispensavel, no caso de querermos evitar incompreensões, que todos êsses acôrdos venham a operar dentro da combinação geral, tanto da aliança anglo-russa como do programa de segurança geral traçado em Dunbarton Oaks. Por êsse motivo, a visita do general De Gaulle a Moscovo e os acôrdos que dela se podem esperar são especialmente oportunos. O facto de ela se realizar pouco depois da memorável visita de Churchill a Paris é simbólico e, da função da França na aliança, que determina o futuro da Europa, se podem esperar grandes coisas».—(R.).

Cursos nocturnos
PARA MAIORES
O CURSO DO COMÉRCIO
Abre na próxima 2.ª feira, dia 4
Estão abertas as matrículas
Colégio Calipolense
Rua Eduardo Coelho, 66
Em frente da Academia das Ciências
TELEFONE 20673

J. J. Cunha L.da
JOALHEIRO
197 — Rua Aurea — 201

Peles! David Kit! Peles
Novos modelos de 1945 vindos de Inglaterra e América.
Telef. 48089

ÀMANHÃ, 6.ª FEIRA AO ALMOÇO
Caldo Verde
Bacalhau assado á borralheira
Dobrada à moda do Porto

Smarta
Amanhã, dia 1.º de Dezembro
«Smarta» organizou uma ementa retintamente portuguesa
Restaurante-Salão de chá-Pastelaria-Bar
RUA DE RODRIGUES SAMPAIO, 52 TELEFONE 41583

ÀMANHÃ, 6.ª FEIRA AO ALMOÇO
Caldo Verde
Bacalhau assado á borralheira
Dobrada à moda do Porto